

RELATÓRIO
E CONTAS
2025

ÍNDICE

	Prefácio	04
1	Atividade Programática	06
2	O ano 2025 em números	14
3	Destaques da Programação	18
4	Serviço Educativo Coliseu	60
5	Coliseu Box e as obras de Reabilitação e Requalificação	78
6	Medalha de Mérito	88
7	Projetos Especiais	92
8	Parcerias, Equipa e Comunicação	106
9	Amigos Coliseu	116
10	Análise dos Resultados do Período	124
11	Proposta de Aplicação dos Resultados	132
12	Demonstração Fianceira	136
13	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	167
14	Certificação Legal das Contas	168

Aqui chegados

Há lugares que atravessam o tempo e outros, raros e únicos, que o convocam, o interrogam e, por vezes, o obrigam a deter-se. O Coliseu encontra essa segunda natureza. Em 2025, não assistimos apenas a mais um capítulo da sua maravilhosa História, mas também a um momento de clarificação, como se - depois de demasiados anos de glória, interrogação, resistência e de construção paciente - desse passos, à sua própria medida, para aquilo que sempre decidiu querer ser.

O Relatório e Contas de 2025 não é, por isso, um exercício meramente contabilístico. É a tradução de resultados inequívocos: um desempenho financeiro com resultados recorde, sustentado por uma atividade programática intensa, plural e coerente, que levou ao Coliseu perto de 300.000 espectadores, distribuídos por cerca de 250 espetáculos. Números que não são apenas números, são prova material de um vínculo reforçado com a cidade, com a Região e com todos aqueles que continuam a reconhecer neste espaço um lugar de encontro e de pertença.

Mas há algo mais profundo que estes dados deixam antever. Um modelo que recusa a dicotomia entre exigência artística e responsabilidade económica, e que demonstra que é possível crescer sem perder identidade, arriscar e investir sem comprometer sustentabilidade, abrir portas sem diluir o seu carácter. A programação, da música à ópera, do teatro à dança,

do cinema ao humor, do circo às novas linguagens, desenhou um mapa plural, onde convivem gerações, estéticas e públicos distintos, na democracia cultural que é, desde sempre, a marca maior desta casa.

Foi também um ano de memória activa. A celebração dos 30 anos da Associação Amigos do Coliseu do Porto esteve longe de ser apenas um gesto nostálgico. Um exercício de consciência. Recordar o ano de 1995 foi reafirmar que o Coliseu existe e permanece porque houve quem recusasse perdê-lo. E, nesse gesto de evocação, no concerto “Todos pelo Coliseu”, nos encontros e conversas, no livro “O Coliseu é nosso” (que fixou essa história e ouviu todos os protagonistas), sempre o desenho de uma linha contínua que liga o passado ao futuro e à ideia de que este espaço é, antes de mais, uma construção colectiva.

Essa dimensão coletiva ganhou novas formas ao longo do ano. Nos Mantras do Coliseu, onde as ideias encontraram um palco de pensamento aberto a todos, contando com extraordinários convidados e preletores ao longo do ano. No Serviço Educativo, que em apenas dois anos se tornou um dos pilares identitários do Coliseu, expandindo a relação com os públicos para lá da fruição imediata, devolvendo à comunidade muito daquilo que a comunidade nos entregou. Nos projetos “ELO”, “Alquimia”, no livro e actividades “Luz, Sombras, Acção”, entre outros, onde

a cultura se afirmou como instrumento de inclusão, de encontro e de transformação real. Em todos estes lugares, o Coliseu deixou de ser apenas um espaço performativo para se tornar, cada vez mais, um espaço de participação.

2025 foi igualmente o ano em que o futuro deixou de ser adiado. As obras de reabilitação e requalificação, há décadas necessárias, entraram finalmente no domínio do concreto no contexto dos Fundos Europeus 2030. Não como um gesto isolado, mas como consequência direta de uma estratégia que soube mobilizar recursos, parceiros e financiamento europeu. Cuidar do edifício é, aqui, cuidar daquilo que ele representa: um património vivo, simultaneamente físico e simbólico, que importa preservar sem cristalizar. O Coliseu estará em mudança e reabilitação nos próximos dois anos sem que tal implique que pare ou suspenda a sua actividade.

No momento em que esta Direcção chega ao fim deste Triénio, o balanço impõe-se com a serenidade de quem reconhece o caminho percorrido. O Coliseu reposicionou-se, reforçando a sua sustentabilidade financeira, alargando a base dos seus públicos, obtendo reconhecimento e prémios vários, dentro dos quais se destaca a atribuição da Medalha de Mérito Cultural à Associação pelo Estado português, pelas mãos da Ministra da Cultura, Juventude e Desporto,

Margarida Balseiro Lopes. Intensificámos a presença na cidade, na Área Metropolitana e na Região. Substituímos integralmente o telhado do Coliseu, obra fundamental e um anseio de uma década. Criámos um Serviço Educativo de raiz. O modelo de concessão a empresas privadas foi revertido e definitivamente abandonado por unanimidade. Estabelecemos novas parcerias na geografia da Galiza e reforçamos a ligação com o “naming” da Ageas que muito nos orgulha. Fizemos nascer uma nova sala dentro da sala, o “Coliseu Box”, respondendo ainda melhor aos desafios de diversidade e democraticidade que uma sala com o gigantismo de 4000 lugares também aporta. Reequacionámos a programação, procuramos trabalhar e defender a realização em rede, criámos novas linguagens de relação, novos projetos, novas ambições. Requalificámos salários e o percurso profissional dos trabalhadores do Coliseu. Não foi um percurso isento de exigência mas foi, em todos os momentos, um percurso orientado por uma ideia clara de missão.

Missão cumprida, portanto, no sentido de entrega: aqui está um Coliseu mais sólido, mais aberto, mais preparado para o que aí vem. Um Coliseu que não depende de um ciclo, que se afirma para lá dele e que necessita de encontrar novos modelos para o seu futuro, procurando soluções que promovam maior equidade com o tecido cultural da cidade no acesso a fundos,

parcerias e apoios, transformando procedimentos e adendando outra projecção de futuro. Nada disto seria possível sem a equipa que lhe dá corpo todos os dias, que tanto fez, competente e pacientemente, lutando por uma casa comum e fazendo o milagre do Coliseu todos os dias. No ano em perdemos, fisicamente, o nosso José Cunha, membro da equipa técnica do Coliseu há 26 anos, estaremos sempre à altura de reconhecer e de lembrar o seu longo legado e entrega. Uma palavra de admiração para os artistas, os promotores, os profissionais da cultura, os parceiros, os Associados e o público que enche a sala e a prolonga para fora dela, na memória, na palavra, no regresso prometido. O Coliseu nunca foi apenas um lugar. É uma ideia em movimento, de todos e para todos, a dialogar com o tempo, não como quem o mede, mas como quem - na dimensão do interesse público - o procura moldar e projectar com reflexo e visão.

Miguel Guedes

Presidente da Associação Amigos do Coliseu do Porto



A Direcção

Miguel Guedes
Adriana Aguiar Branco
António Tavares
Maria João Castro
Pedro Carvalho Esteves



1 •

ATIVIDADE PROGRAMÁTICA



01

janeiro

Circo Coliseu Porto Ageas 2024	circo
Gala Strauss	música clássica
Homenagem a Morricone 100 anos de Cinema	música
A Dama e o Vagabundo	infantil
Luís de Matos Impossível ao vivo	ilusionismo
A Ratoeira	teatro
The Black Mamba	música
Resistência	música
Abba Tribute	música
É só Inquietação? A Perceção de Insegurança em Portugal	debate
D20 Coliseu	jogo
Wine Party Bagos d'Ouro	festa

02

fevereiro

IndieJúnior Porto 2025	cinema
Carolina Deslandes & Diogo Clemente	música
Quim Roscas & Zeca Estacionâncio	comédia
Dom Quixote - Ballet de Kiev	dança
As canções de amor dos Santos & Pecadores	música
Van Zee	música
Best of Wine Tourism 2025	corporativo
D20 Coliseu	jogo
Tributo a Coldplay	música
Bezegol	música
Moda Cabelos	corporativo
Die Fledermaus	ópera
Skunk Anansie	música

03

março

Amália Hoje	música
O Livro da Selva	infantil
Menopausa	teatro
O Inútil também se celebra / Cadência em Queda	dança
Projeções - Programa Paralelo	teatro
John Williams & Hans Zimmer	música
Raphael Ghanem	comédia
Projeções	dança
Feid	música
Lon3r Johny	música
Bispo	música
Concerto Promenade Sinfonia Patética	música clássica
Where is my Mind? Psicadélicos na Fronteira da Consciência Pessoal, Social e Ambiental	debate
Espectáculo ANAFRE	corporativo
Fernando Tordo & Banda Sinfónica Portuguesa	música
4ª Edição Soirée de Bailado	dança
Carmina Burana, Orff & Requiem, Mozart	música clássica

04

abril

Coros Famosos de Ópera	ópera
(A)sussurros	teatro
3 Tons de Comédia	comédia
Blasted Mechanism	música
D20 Coliseu	jogo
J. Bernardt	música
We Will Rock You	música
Russel Howard	comédia
Concertos Promenade Gala Puccini	música clássica
E depois da revolução: saúde e economia	debate
JP Simões canta José Mário Branco	música
Cor(p)o Metropolitano 2025 Abril, em abril	música
O Segredo da Rosa - AMCC	musical
Entra a Duzentos, Sai a Cem	dança
IA, Artes Performativas & Identidade	debate

05

maio

06

junho

07

julho

08

agosto

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO COLISEU DO PORTO

Bailado "Coppélia"	dança
Vanessa da Mata	música
FITA XXXVI	música
Ópera Carmen	ópera
"The Arena" Battle & Party	dança
D20 Coliseu	jogo
Pássaros e Liberdade	infantil
Revolucionar os arquivos das artes performativas - Novas tecnologias e estratégias colaborativas	debate
Liberte o poder da Saúde Mental	palestra
Concertos Promenade Carta Branca a Jorge Palma	música clássica
Nightbus	música
Concerto Solidário Casa do Artista	música
Gipsy Kings	música
Yesterday - Tributo a Beatles	música
Concerto Mariza - 50 Anos Unimadeiras	corporativo
Mamma Mia!	musical

A peça que dá para o torto	teatro
Querido Planeta Azul	dança
Lusitânia Comedy Club	comédia
Concertos Promenade Uma Viagem pelo Jazz	música clássica
Shortcutz no Ático	cinema
Geografia do Desassossego	teatro
O Céu da Língua Gregório Duvivier	comédia
Trengo	circo
Choral Celebration	música

Simone	música
Swing	teatro
Giselle	dança
D20 Coliseu	jogo
Il Divo	música

RELATÓRIO E CONTAS 2025

09

setembro

Porto Tango Mood	corporativo
Broadway em Concerto	música clássica
D20 Coliseu - Live Play	jogo
PREMIERE Live	festival
Bruna Louise	comédia
Sílvia & Salvador	música
Trilogia Aves: Voar	infantil
Concertos Promenade Peer Gynt	música clássica
Balleteatro no Coliseu 10 anos	teatro
Kruder & Dorfmeister	música
Staples, regresso às aulas	corporativo
Clube de Teatro Ativista	teatro
Thérèse Martin	musical

10

outubro

Celtic Legends	dança
Os Azeitonas	música
Hugo Sousa	comédia
185º Aniversário Montepio	corporativo
conduto daqui em diante, outra variante (e outras ações)	performance
La Bohème	ópera
XXXIX FITU	música
Jantar de Idiotas	teatro
Eu Quero é Andar de Carrinhos de Choque	circo
Samuel Úria	música
GNR	música
Sun Kil Moon	música
Gio Lisboa	comédia
Baião D'Oxigénio	teatro
Concertos Promenade Cantos das Américas	música clássica
Goodwin	música
1995, O Verão Quente do Coliseu	debate
Namastê	comédia
Tosca	ópera
Lançamento do livro "O Coliseu é Nosso"	literatura
Todos Pelo Coliseu - 30 Anos	música

11

novembro

O Meu Primeiro FITEI	teatro
Trilogia Cúmulos - Há Vento	infantil
Dois de Nós	teatro
Siegfried & Joy	ilusionismo
Yann Tiersen	música
Martinho da Vila	música
Taxi	música
Mtb Música, Tunas e Boémia	música
Mosaico	musical
O Lago dos Cisnes	dança
O Quebra-Nozes	dança
Concertos Promenade Sinfonia Fantástica	música clássica
Renato Albani	comédia
Alcione	música
Lançamento livro "Vem Abrir a Porta à Noite" e "Cancioneiro", de Pedro Abrunhosa	literatura
Grease, O Musical	musical
Gala do Fado	música
D20 Coliseu	jogo
Ohana Market	feira

12

dezembro

Coro Comunitário Alquimia	música
Prémio Jovens Artistas Coliseu Porto Ageas	dança
Glenn Miller Orchestra	música
Circo Coliseu Porto Ageas 2025	circo



2 •

O ANO 2025 EM NÚMEROS

243
ESPETÁCULOS

Inclui as apresentações do Balleteatro, no âmbito do protocolo de residência artística, e os Mantras do Coliseu. Não inclui as oficinas do Serviço Educativo nem visitas guiadas.

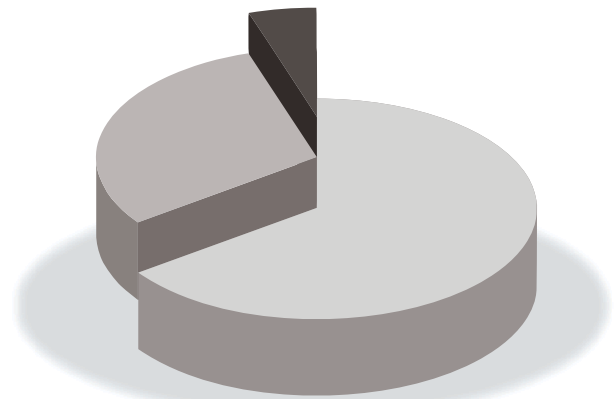
64
PROMOTORES

299 084
ESPECTADORES

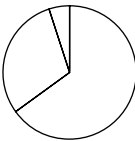
4530
NOTÍCIAS

Sala Principal

Acolhimento Produção própria Outros



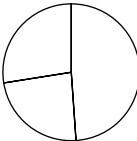
PROGRAMAÇÃO
ESPETÁCULOS:



Sala Principal
176
119 acolhimento
57 produção própria

Outros
67

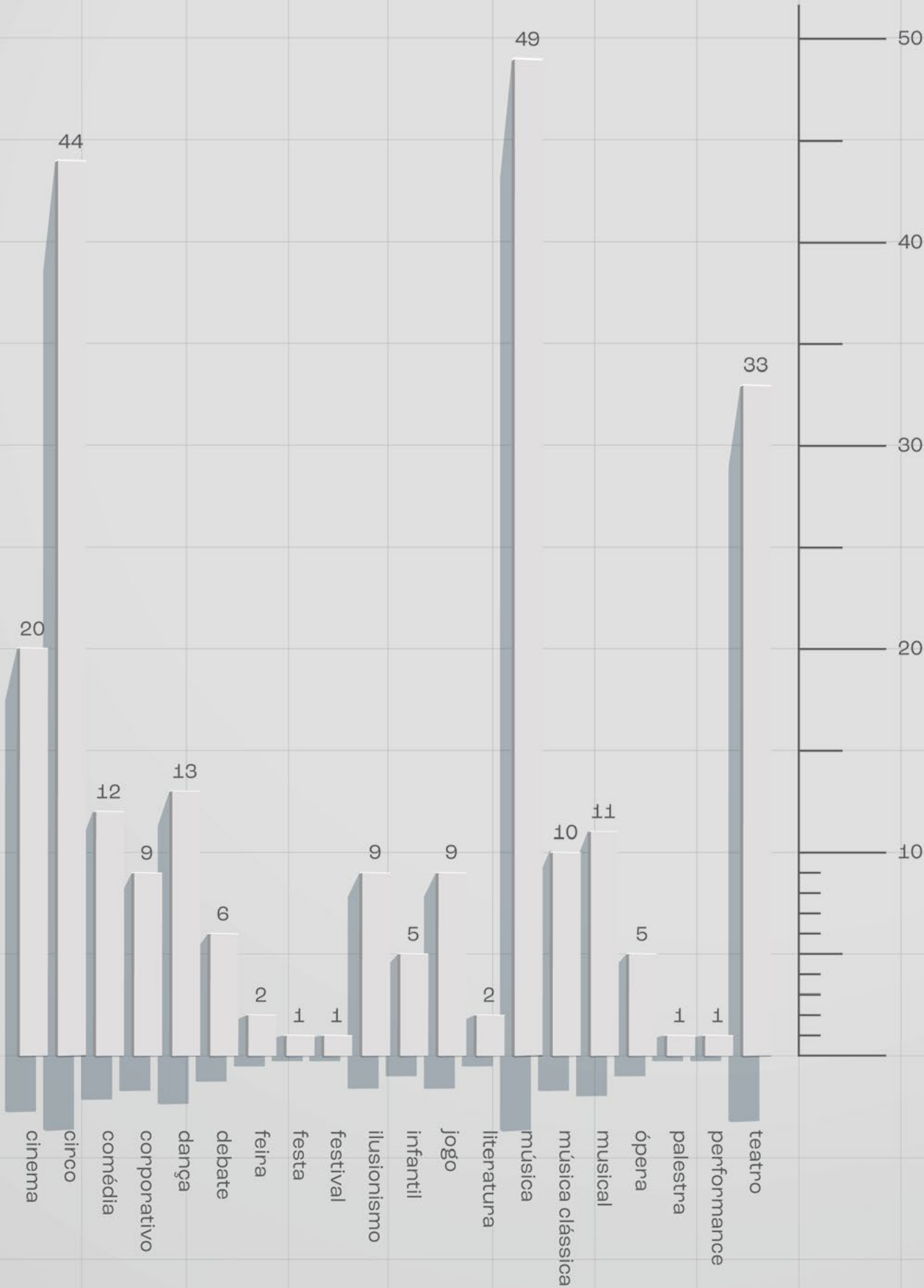
ESPECTADORES:



Sala Principal
284 105
193 960 acolhimento
90 145 produção própria

Outros
14989

PROGRAMAÇÃO POR TIPOLOGIA





3 •

DESTAQUES DE PROGRAMAÇÃO

2025 foi um ano especial, em que o Coliseu se permitiu olhar para o seu passado recente, honrando-o e celebrando-o, sem deixar de ter o olhar centrado no presente e de preparar o futuro. A **Associação Amigos do Coliseu do Porto celebrou os 30 anos** da sua fundação, assente no movimento popular espontâneo que, em 1995, saiu à rua para impedir a perda desta sala de espetáculos a favor de um culto religioso.

Para reforçar a preservação da memória coletiva, e de defesa deste património material e imaterial, a Associação preparou uma programação dedicada. Um dos destaques foi o concerto **“Todos Pelo Coliseu”**, que no dia 30 de outubro voltou a reunir em palco Sérgio Godinho, Pedro Abrunhosa, Óscar Branco, GNR, BAN, António Pinho Vargas e As Amanguinhas, bem como o Orfeão Universitário do Porto e os apresentadores José Carlos Tinoco e Júlio Magalhães. Reunimos todos os artistas possíveis que protagonizaram o concerto “Todos Pelo Coliseu” de 7 de setembro de 1995, que constituiu o ponto de partida para a angariação de fundos com vista à compra do edifício e a sua manutenção como espaço cultural. Pedro Abrunhosa, BAN, GNR e António Pinho Vargas, nomes fundamentais da história da música portuguesa, todos com o Porto como cidade-berço, não hesitaram à chamada, tal como fizeram há três décadas. Sérgio Godinho, que em 1995 entrou em palco a fazer malabarismo para contar ao público que a sua primeira vez no Coliseu foi em criança para ver o circo, desta vez entrou acompanhado pelo pianista Filipe Raposo. As Amanguinhas fizeram um duplo regresso - ao Coliseu e aos concertos, mais de 20 anos depois da última subida a um palco. E, numa quinta-feira, o Coliseu encheu-se de pessoas de todas as idades, algumas das quais saíram à rua em 1995 para defender um património material e imaterial que é - e, graças a esse ato de luta, continua a ser - Nosso.





Nesta noite especial, **o Governo atribuiu a Medalha de Mérito Cultural à Associação Amigos do Coliseu do Porto**. O reconhecimento foi assinalado pela Ministra da Cultura, Juventude e Desporto, Margarida Balseiro Lopes, que assistiu ao Concerto e que subiu ao palco para atribuir as insígnias. Um reconhecimento que eleva ainda mais a homenagem a esta luta de todos os que protagonizaram um dos episódios mais marcantes e definidores da história moderna do Porto.



O concerto "Todos Pelo Coliseu" foi antecedido pelo lançamento do livro **"O Coliseu é Nosso"**, um dos grandes projetos desta programação especial. Em 2025, a Associação lançou o convite ao jornalista Valdemar Cruz: investigar, reunir e eternizar toda a história sobre o que se passou há 30 anos, desde as primeiras notícias sobre a ameaça da venda do Coliseu a um culto religioso, até aos primeiros telefonemas de uma mobilização que surpreendeu o país, ao trazer para a rua milhares de cidadãos, artistas, instituições e o próprio poder político. Na apresentação, Miguel Guedes, presidente do Coliseu, o jornalista Joaquim Fidalgo e o historiador Joel Cleto falaram sobre algumas das descobertas e pontos altos deste livro, que resulta de um trabalho de investigação notável de Valdemar Cruz, também presente na sessão. "O Coliseu é Nosso" propõe uma viagem através de um período marcante na memória do Porto e da sua Área Metropolitana, contado de viva voz por quem o protagonizou e testemunhou. Está agora disponível nas livrarias para todas as pessoas que quiserem (re)viver aqueles dias quentes que fizeram história.

Também os Mantras do Coliseu incluíram no seu ciclo de programação uma conversa sobre o tema. No dia 28 de outubro teve lugar no Salão Ático **"1995 - O Verão Quente do Coliseu"**, em que o músico Pedro Abrunhosa, o historiador Hélder Pacheco e a ex-vereadora da Cultura Manuela de Melo - personalidades que estiveram na linha da frente dos protestos em defesa do Coliseu - recordaram de viva voz as ações que permitiram reverter uma venda que chocou a população e que parecia impossível de travar, transformando a maior e mais icónica sala de espetáculos da cidade, e da Área Metropolitana, num local de culto religioso. À conversa juntou-se o autor do livro "O Coliseu é Nosso", Valdemar Cruz. A conversa foi gravada integralmente e encontra-se disponível online, seguindo a lógica de preservação da nossa memória coletiva de cidade.

A liberdade tem sempre lugar no Coliseu e, dois dias antes do 25 de Abril, convidámos JP Simões a cantar algumas das canções fundamentais de José Mário Branco.

JP Simões canta José Mário Branco parte do disco com o mesmo nome, do qual fazem parte canções como "Do que um homem é capaz", "Sopram ventos adversos" ou "Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades", Acompanhado pela guitarra de Nuno Ferreira, a percussão de Ruca Rebordão

e o contrabaixo de Pedro Pinto, JP Simões foi recebido por uma plateia calorosa, numa homenagem coletiva a José Mário Branco, músico portuense, autor de "Inquietação" e que tantas vezes pisou este palco.



Este ano, o Coliseu programou três propostas para bebés e crianças, da dupla O Som do Algodão, formada por Mariana Santos e Dulce Moreira, que o Jornal de Notícias classificou como "a dupla mais interessante das artes performativas para faixas etárias mais baixas". Sempre no Salão Ático aos domingos de manhã, o primeiro espetáculo aconteceu em maio, com **"Pássaros e Liberdade: o Protesto"**. Uma performance poética e sonora em que a

liberdade dos humanos encontra o voo dos pássaros, e que reúne as palavras de poetas portugueses como Manuel António Pina, Luísa Ducla Soares ou Sophia de Mello Breyner Andresen. Seguiu-se, a 21 de setembro, o espetáculo **"Trilogia AVES — VoAr"**. Uma "viagem" que pode ser feita no embalo nos braços dos pais, ao som das palavras, e que representa a liberdade dos regressos e recomeços. O último espetáculo aconteceu a 2 de novembro com a **"Trilogia**

Cúmulos — Há Vento".

Uma performance poética e musical para bebés, crianças, famílias e outros ouvidos curiosos, que elege a liberdade do voo, da migração, dos corpos e da vontade como elemento poético.





Os **Mantras do Coliseu**, que desde 2023 enriquecem a agenda de grandes espetáculos com momentos de reflexão e discussão dos mais variados temas, sempre com entrada livre. O ciclo de programação iniciou-se em janeiro com um debate equilibrado e informado sobre um dos temas que mais dividiu a opinião pública e publicada no momento, a **perceção de insegurança em Portugal**, e contou com o presidente da Câmara do Porto, Rui Moreira, o historiador José Pacheco Pereira, e a Diretora do Laboratório de Psicologia Social da Universidade do Porto, Isabel Rocha Pinto.

Em fevereiro, convidámos todos à escuta dos poemas e textos de Maria Teresa Horta, em direto na página de YouTube do Coliseu. O país foi surpreendido com o falecimento da poeta, uma das “Três Marias”, e organizou o Mantra **“Minha Senhora de mim - As palavras de Maria Teresa Horta”**. Filipa Leal e Rui Spranger, poetas e célebres *diseurs* de poesia, leram cerca de 30 poemas de Maria Teresa Horta em diversos espaços do Coliseu, condensados num vídeo que estreou online e que continua a poder ser escutado a qualquer momento.

Em março, dedicamo-nos a conhecer o que diz hoje a ciência sobre o uso de psicadélicos, num Mantra cujo título se inspirou numa canção dos Pixies: **“Where is my Mind? Psicadélicos na Fronteira da Consciência Pessoal, Social e Ambiental”**. A plateia, esgotada, pôde ouvir e questionar Pedro Teixeira, docente e investigador na FMH-UL, João Costa Ribeiro, médico psiquiatra e cofundador da Liminal Minds, a primeira clínica de terapia assistida por psicadélicos e cetamina em Portugal, Maria Carmo Carvalho, psicóloga, docente na Universidade Católica e coordenadora dos serviços de emergência psicadélica no Boom Festival, numa conversa com moderação de Susana Penalta.

No Mantra de abril, o Coliseu colocou em diálogo o Festival Dias da Dança e o PREMIERE, importante projeto europeu do qual o Coliseu faz parte desde 2022, e que pretendeu escutar artistas e especialistas sobre **Inteligência Artificial, Artes Performativas & Identidade – Género, Ética e Representatividade no Mundo Digital das Artes**. O painel analisou de que modo a IA e a tecnologia influenciam a forma como a identidade é representada artisticamente, e de que forma é possível garantir uma representação digital mais ética e equitativa. Num ano especialmente focado no encerramento do projeto PREMIERE, do qual o FITEI também faz parte, em maio os Mantras do Coliseu procuraram integrar os públicos, programadores e artistas presentes no Porto para o FITEI e organizaram a mesa-redonda **“Revolucionar os arquivos das artes performativas - Novas tecnologias e estratégias colaborativas”**. Especialistas do setor museológico, bem como representantes nacionais e internacionais do PREMIERE partilharam perspetivas sobre como os avanços tecnológicos podem melhorar o acesso, a interpretação e a preservação do património museológico, promovendo ao mesmo tempo parcerias sustentáveis e éticas, dando uma nova vida aos arquivos.



Em junho, o Coliseu fez regressar ao Porto o Shortcutz. Durante a semana de 16 a 20 de junho, o movimento transnacional urbano dedicado a promover as curtas-metragens e os jovens criadores apresentou no Salão Ático um ciclo comentado de filmes dedicados à música e às artes, em parceria com o programador Tiago Alves. **"Shortcutz no Ático - Luzes, Câmara, Som"** trouxe-nos cinco noites de cinema curto, com uma programação diversa de cinema de ficção, documentário, imagem animada, filme concerto, videoclipes e clássicos restaurados, acompanhados de conversas com os autores e convidados.

Em julho, o Mantra foi dinamizado pelo Serviço Educativo, com o objetivo de homenagear os avós. Num sábado de sol, celebrámos o Dia dos Avós abrindo as portas do Salão Ático e desafiamos avós e netos a entrarem numa **"Máquina do Tempo Surreal"**. Uma atividade de teatro de improviso que pretendeu celebrar e valorizar o elo de ligação entre gerações, reconhecer a importância da família e sedimentar memórias.

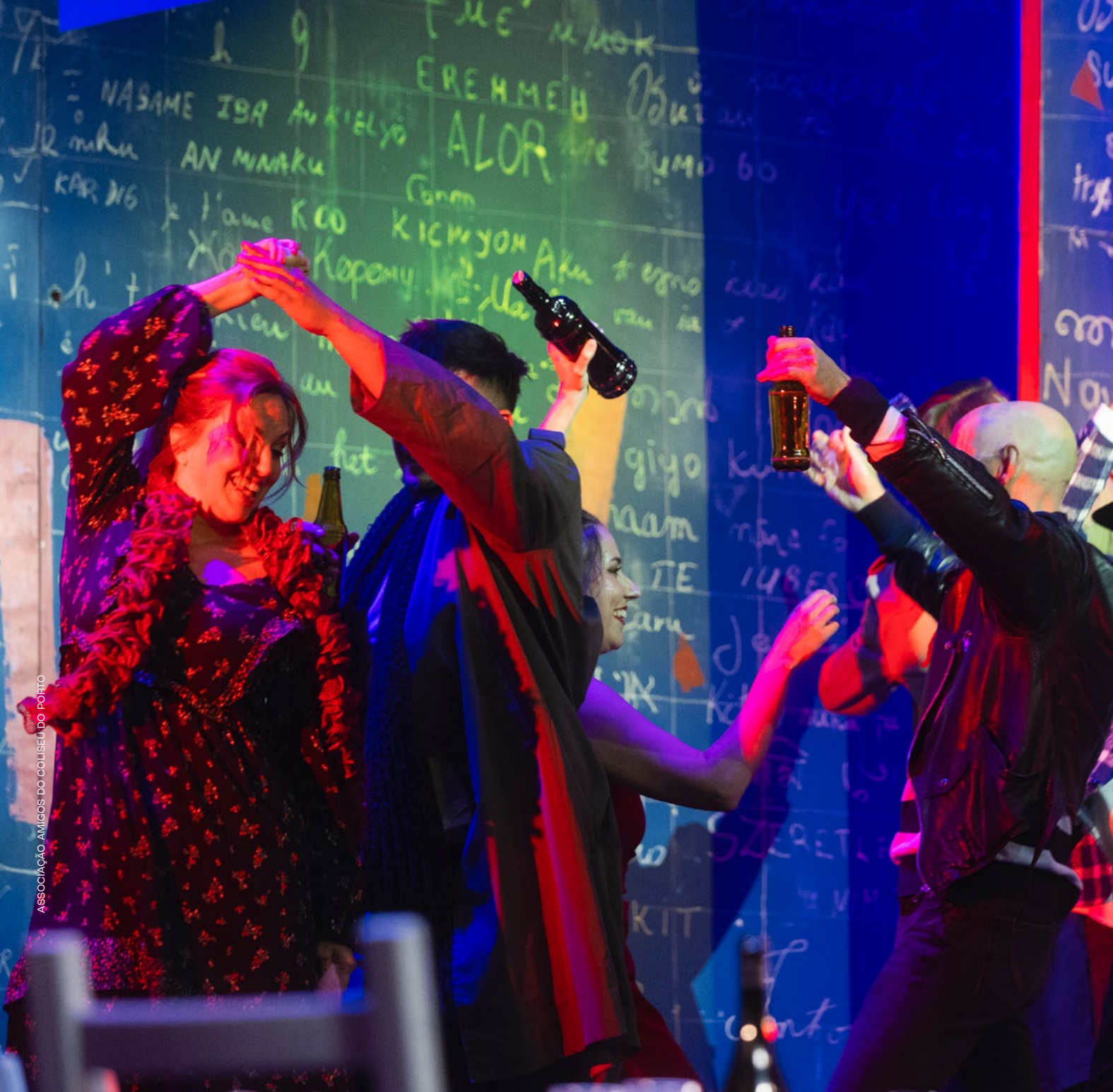
Após a pausa de verão, em setembro desafiámos o Clube de Teatro Ativista a apresentar-se à cidade, ou não fosse um grupo especialmente desafiado ao longo do ano a questionar e a pensar criticamente a atualidade. Neste Mantra, abrimos as portas do Salão Ático a todos para que assistissem à performance **"Há Quem Tenha Medo Que o Medo Acabe"**, com duas sessões esgotadas, a que se seguiram questões do público sobre o processo de criação.

Finalmente, em outubro, mês dedicado a celebrar os 30 anos do ativismo que permitiu salvar o Coliseu em 1995, os Mantras convidaram a cidade para a já supramencionada conversa **"1995 - O Verão Quente do Coliseu"**.

TEMPORADA LÍRICA E OS 20 ANOS
DOS CONCERTOS PROMENADE

Na sala mais bem equipada do Norte do país para acolher ópera, o Coliseu apresentou em fevereiro **"Die Fledermaus"** (O Morcego), de Johann Strauss II. Uma ópera que conquistou um lugar permanente no repertório mundial, e que a Orquestra Filarmónica Portuguesa interpretou integralmente, em todo o seu esplendor, com um talentoso elenco de solistas portugueses.





A 10 de outubro estreou-se uma nova produção da ópera **"La Bohème"**, de Giacomo Puccini, numa encomenda do Coliseu à Ópera na Academia e na Cidade. Uma celebração da juventude, da amizade, do amor e da arte, que é igualmente um retrato cru da precariedade e da perda. Mais de um século após a sua estreia, "La Bohème" continua a emocionar públicos em todo o mundo com árias como "Che gelida manina", "Mi chiamano Mimi" e "Donde lieta uscì", e assim foi no Coliseu, numa récita muito aplaudida e elogiada.



Setembro no Coliseu começou com um concerto esgotado protagonizado pela Banda Sinfónica Portuguesa, em homenagem aos grandes musicais da Broadway. Neste concerto único, que contou com a presença da Ministra da Cultura, Juventude e Desporto, Margarida Balseiro Lopes, ouvimos temas inesquecíveis de musicais como "O Fantasma da Ópera", "West Side Story", "Les Misérables", "Chicago", "Cats" ou "O Rei Leão", interpretados com grandiosidade pela Banda Sinfónica Portuguesa e as vozes notáveis da soprano Marina Pacheco e do tenor Sérgio Martins. **Broadway em Concerto** celebrou os temas que marcaram gerações, levando o público

a reviver as histórias e as personagens dos grandes clássicos que todos conhecemos. Um tributo à magia do palco e à força eterna dos musicais.

Para levar a música clássica aos mais novos - os públicos da ópera e de tantos outros espetáculos no futuro -, o Coliseu apresentou um ciclo de Concertos Promenade especial para celebrar 20 anos desde a criação deste programa identitário da nossa história, em 2005. Um dos programas mais queridos do público, os Promenade iniciaram a nova temporada a 23 de março, com a **“Sinfonia nº 6 Patética”**, última obra escrita por Tchaikovsky e, de acordo com o compositor

russo, a melhor obra que alguma vez escreveu. Até ao final do ano subiram à pista **“Gala Puccini”** no dia 13 de abril, um **convite especial a Jorge Palma** para tocar algumas das suas canções com orquestra e dar a conhecer as suas obras clássicas favoritas no dia 18 de maio, **“Viagem pelo Jazz”** no dia 15 de junho, **“Peer Gynt”**, de Grieg, no dia 21 de setembro, **“Canto das Américas”** com o Coro dos Pequenos Cantores de

Esposende, a 26 de outubro, e, para fechar, **“Sinfonia Fantástica”**, de Berlioz, a 23 de novembro.

Com direção artística do maestro Cesário Costa, Os Concertos Promenade mantêm a sua classificação enquanto Sessões Descontraídas. Isto é, sessões acessíveis de teatro, dança, cinema ou outro tipo de oferta cultural inclusivas, que se adaptam a todas as pessoas e famílias que preferem ou beneficiam de um ambiente mais descontraído: pessoas com défice de atenção, deficiência intelectual, condições do espectro autista, alerações

sensoriais ou devcomunicação, assim como famílias com crianças pequenas. As Sessões Descontraídas decorrem numa atmosfera mais informal e acolhedora, com regras mais tolerantes no que diz respeito ao movimento e ao ruído na sala. Adquirem também uma valência formativa, uma vez que permitem experienciar a cultura em ambiente seguro, para que o público, tantas vezes afastado da fruição cultural, perceba se pode

frequentar outras sessões sem serem descontraídas.



Ainda na música, o Coliseu avançou com uma nova parceria de programação musical independente para o Salão Ático, menos frequente que o ciclo Novo Ático - tendo em conta a permanente ocupação da sala pelo Balleatro mas também a iminente perspectiva das obras de requalificação, que a curto prazo irão afetar este espaço. Em parceria com Os Suspeitos by Mr November, cooperativa dedicada a agitar a cena musical indie do Porto, o desafio foi trazer projetos musicais estimulantes da música alternativa independente, numa lógica de curadoria e de gosto, sem obedecer a uma ótica comercial.

O ciclo “Os Suspeitos no Ático” permitiu apresentar concertos de nomes como **J. Bernardt**, projeto a solo do vocalista da banda belga Balthazar; a banda britânica **Nightbus**, a evocar as sonoridades Joy Division/New Order com laivos de XX; e **Goodwin**, projeto a solo do vocalista da banda britânica The Slow Show, de Rob Goodwin. A parceria com Os Suspeitos permitiu ainda apresentar no Porto, na grande Sala do Coliseu, **Kruder & Dorfmeister**, num concerto muito procurado e esgotado em que a dupla austríaca tocou integralmente, com banda, o mítico duplo álbum “K&D Sessions”, que comemorava 25 anos. O Coliseu programou ainda no Salão Ático um concerto de **Sun Kil Moon**, projeto do norte-americano e figura de culto da cena independente, Mark Kozelek.





A cultura urbana entrou em cena com o **“The Arena Battle & Party”**, um espetáculo que celebrou a arte do Breaking com oito talentos portugueses e oito talentos Internacionais, que competem em palco com técnica e criatividade perante um júri, ao som da música ao vivo. A pista transformou-se numa verdadeira arena de expressão, onde o passado e o presente se cruzam de forma disruptiva, atraindo novos e diferentes públicos a este teatro.



O circo contemporâneo também chegou à pista na programação do Coliseu, que se uniu ao INAC – Instituto Nacional de Artes do Circo – para trazer ao Porto uma nova criação: **“Eu Quero é Andar de Carrinhos de Choque”**. Um espetáculo intenso, onde diferentes artistas Tjasa Dobravec, Só Filipe, Mau Jara e Fabíola Fernandes, e disciplinas circenses desafiaram o público para a entrada num delírio de corpo e voz, um rito atual onde o nu e o absurdo se entrelaçam, desfazendo as fronteiras entre o sagrado e o profano.



PARCERIAS COM FESTIVAIS DA CIDADE

O trabalho em rede com os festivais da cidade manteve-se em 2025, materializando-se em projetos ponderados e adequados à escala e dimensão da sala, de modo a fomentar o cruzamento e alargamento de públicos. À já mencionada conversa inserida no **DDD - Festival Dias Da Dança** e da mesa-redonda em parceria com o **FITEI**, voltámos a transformar o Salão Ático num autêntico Cinema para bebés para acolher o **IndieJúnior Porto**. No âmbito do **Trengo - Festival de Circo do Porto** coapresentámos com a companhia Erva Daninha o espetáculo "Compañía", onde a companhia Xampatito Pato uniu os mundos do circo e das marionetas. E **O Meu Primeiro FITEI** trouxe quatro espetáculos para os mais novos, um mercado artístico, uma mini discoteca e um dia dedicado às escolas.



CIRCO

É assim desde 1941: dezembro é o mês do circo no Coliseu, sempre com um espetáculo novo e surpreendente. Para completar um trio de grandes escritores desafiados a escrever uma história original para o circo, depois de Gonçalo M. Tavares em 2023 e Afonso Cruz em 2024, para 2025 o Coliseu convidou um jovem mas grande talento da cidade: Marta Pais Oliveira. A escritora vencedora do Prémio Revelação Agustina Bessa-Luís foi desafiada a criar uma história centrada na figura mítica do Apresentador de Circo, maestro da diversão do circo tradicional.

A banda sonora de um espetáculo especial tem de ser igualmente especial. Por isso, este ano o Coliseu lançou o desafio ao aclamado guitarrista e compositor Bruno Pernadas, a quem o jornal brasileiro Globo chamou "o mais bem guardado segredo da música portuguesa". Reconhecido pela sua versatilidade e capacidade de criar paisagens sonoras surpreendentes, criou a sonoridade perfeita para cada número, movimento e momento.



E porque o papel principal do Circo é dos artistas circenses, houve contorcionismos e a sempre impressionante barra russa, uma espiral aérea a rodar sobre as nossas cabeças e uma roda Cyr diante dos nossos pés, um cubo imponente manipulado com força e virtuosismo, o friozinho na barriga proporcionado pelo voo em clowdswing, a subida graciosa às alturas nos tecidos e a alegria contagiante dos palhaços.

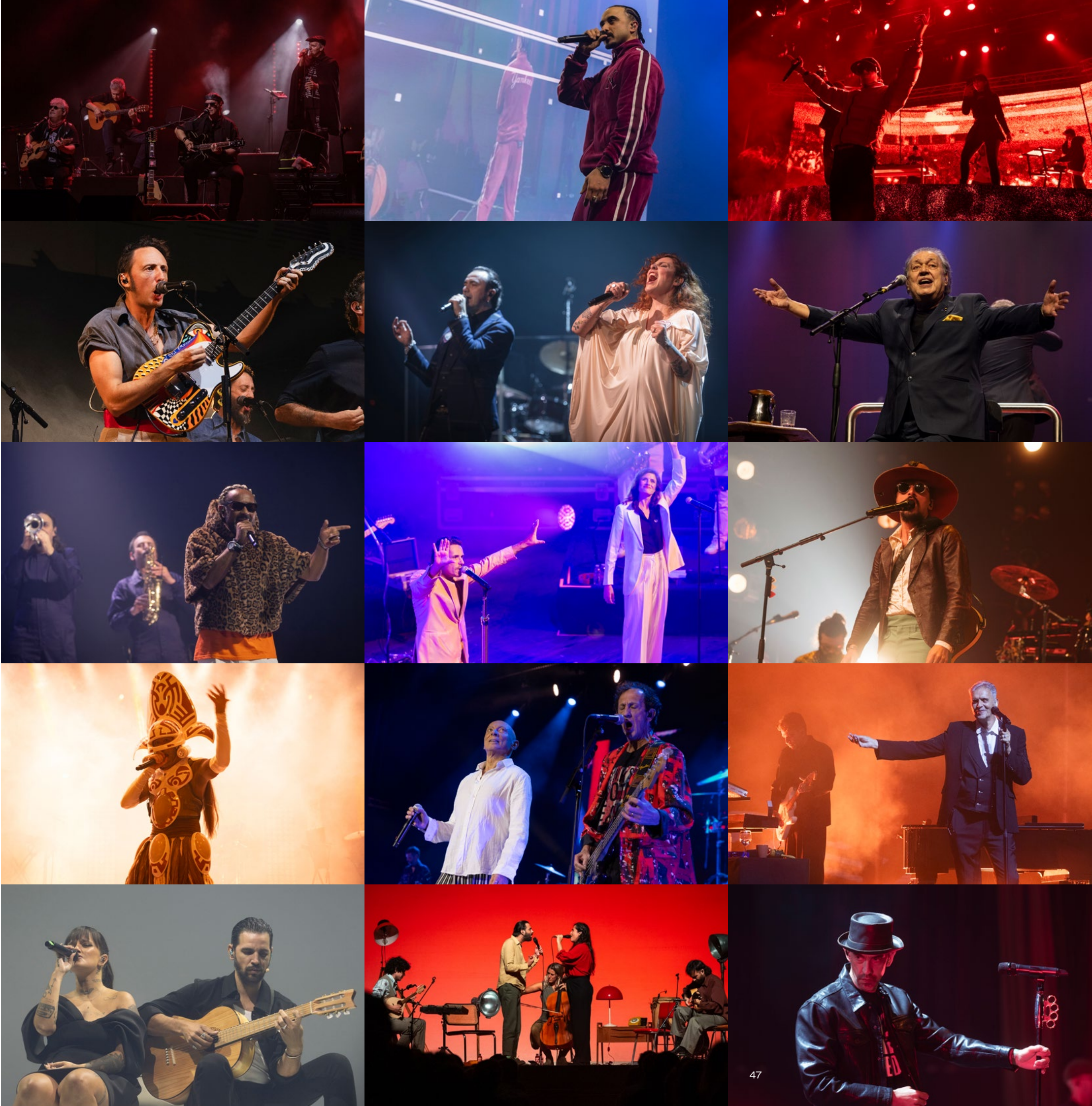
Desenvolvido e programado pelo Coliseu, o Circo de Natal continuou a combinar os clássicos da tradição circense com a contemporaneidade. O resultado é um espetáculo circense único em Portugal, rejuvenescido e completo, com uma seleção de artistas de diferentes países: Pushing Forte (Finlândia, Austrália e Bélgica-Inglaterra), Martina Machluk (Argentina), Marta Kowalewska e Malgorzata Krzciuk-Freitas (Polónia e Portugal), Adolfo & Arys (Portugal), Carolin Liesegang (Alemanha), Kyle Fowler (Austrália), Marcin Janiak (Polónia), Serchmaa Bayarsaikhan, Shurentsetseg Badamdorj e Shinetsetseg Bayartsetseg (Mongólia), Diana Sá e Emílio Gomes (Portugal). As 41 sessões (duas das quais com Língua Gestual Portuguesa) para público em geral, empresas e escolas receberam 72 mil espectadores no total.



ACOLHIMENTO:

Além da programação própria, a agenda de acolhimentos é fundamental para a diversidade e pluralidade programática do Coliseu. Seja na música popular ou erudita, na dança, no teatro, no teatro musical, no humor ou no circo, os diferentes promotores de espetáculos sabem que encontram no Coliseu o palco ideal para os seus artistas. Em 2025, o Coliseu trabalhou com 64 promotores de espetáculos.

Na música nacional, destacam-se concertos de artistas como **Resistência, Bispo, Lon3r Johny, Samuel Úria, Amália Hoje, Fernando Tordo, Santos & Pecadores, Os Azeitonas, The Black Mamba**, uma **Gala de Fado**, os 30 anos dos **Blasted Mechanism**, os 45 anos de duas grandes bandas portuenses - os **Taxi** e os **GNR** -, o regresso aos concertos da dupla **Carolina Deslandes e Diogo Clemente**, o dueto inigualável de **Salvador Sobral e Sílvia Pérez Cruz**, que atraiu muito público internacional, e **Bezegol** também com casa cheia e com os convidados de peso Mundo Segundo, Deau e Rui Veloso.



Entre os músicos internacionais, destaque para a explosão rock dos **Skunk Anansie**, um nome do top 10 de artistas mais ouvidos no mundo em 2023 e 2024, **Feid**, que se estreou em Portugal no palco do Coliseu e trouxe uma legião internacional de fãs que começaram a fazer a festa no exterior logo pela manhã, os **Il Divo**, **Vanessa da Mata**, **Simone**, **Gipsy Kings**, **Alcione**, **Martinho da Vila**, **Glenn Miller Orchestra** e **Yann Tiersen**, que se juntam aos já mencionados **Nightbus**, **J Bernardt**, **Goodwin** e **Kruder & Dorfmeister**.





Pedro Abrunhosa escolheu o Coliseu para apresentar os seus dois novos livros, numa sessão no Ático em que também se sentou ao piano para tocar e cantar. Também no Ático, a **Fundação Francisco Manuel dos Santos** organizou um debate sobre a saúde e a economia no pós revolução, três dias antes do 25 de Abril.



No teatro, a atriz Cláudia Raia arrastou multidões para a peça **“Menopausa”**, que somou sete casas cheias, e António Fagundes liderou um grande elenco com a peça **“Dois de Nós”**, que atraiu público para cinco espetáculos seguidos. Ruy de Carvalho regressou ao nosso palco com **“A Ratoeira”** de Agatha Christie, e vimos aqui pela primeira vez **“A Peça que dá para o Torto”**, **“Swing”** e **“Jantar de Idiotas”**.



Na dança, o ano começou com **“Dom Quixote”**, pela companhia Ballet de Kiev, contou com a cultura irlandesa de **Celtic Legends** e terminou nos clássicos, com **“O Lago dos Cisnes”** e **“O Quebra-Nozes”**. Subiram também ao palco **Coppélia**, **Soirée de Bailado**, **O Segredo da Rosa** e **Giselle**. Para além das apresentações do **Balletteatro**, escola em residência no Coliseu, as diferentes escolas artísticas e academias de dança escolheram mais uma vez o Coliseu para coroar o seu ano letivo, apresentando espetáculos onde os alunos

de todas as idades mostram, num dos mais importantes palcos do país, os primeiros passos dados nas suas artes de eleição.



O Coliseu Porto Ageas é também uma casa estimada pelos estudantes da cidade. A tradição académica do Porto é longa e a sua ligação ao Coliseu é histórica. Em 2025, os estudantes escolheram esta sala para realizarem festivais de tunas académicas como o **FITA XXXVI - Festival Ibérico de Tunas Académicas** e o **XXXIX FITU Cidade do Porto**.

Nos musicais, destaque para **“Mamma Mia”**, uma produção internacional em digressão para levar a música dos ABBA a todo o mundo, e que somou sete datas sempre esgotadas no Coliseu. **“We Will Rock You”** e **“Grease”** foram outros dos fenómenos pop-rock em cartaz, aqui com produções nacionais. Contámos também com uma apresentação de **“Thérèse Martin”**, musical inspirado na vida de Santa Teresinha do Menino Jesus e da Santa Face.



Humor nacional (**Quim Roscas & Zeca Estacionâncio**, **Inês Aires Pereira**, **Hugo Sousa**) e internacional (**Russell Howard**, **Gregório Duvivier**, **Raphael Ghanem**, **Bruna Louise**, **Gio Lisboa**, **Renato Albani**), uma mistura brilhante entre comédia e ilusionismo da dupla alemã **Siegfried & Joy** e mais uma temporada do fenómeno de talento e popularidade **Luís de Matos**, com oito sessões a mostrar o Impossível ao Vivo, foram outros dos momentos a assinalar ao longo do ano artístico.



Para além das atividades do Serviço Educativo Coliseu e dos espetáculos da dupla Som do Algodão, o público infanto-juvenil encontrou três propostas clássicas por parte dos promotores: **“A Dama e o Vagabundo”, “O Livro da Selva” e “O Soldadinho de Chumbo”**.



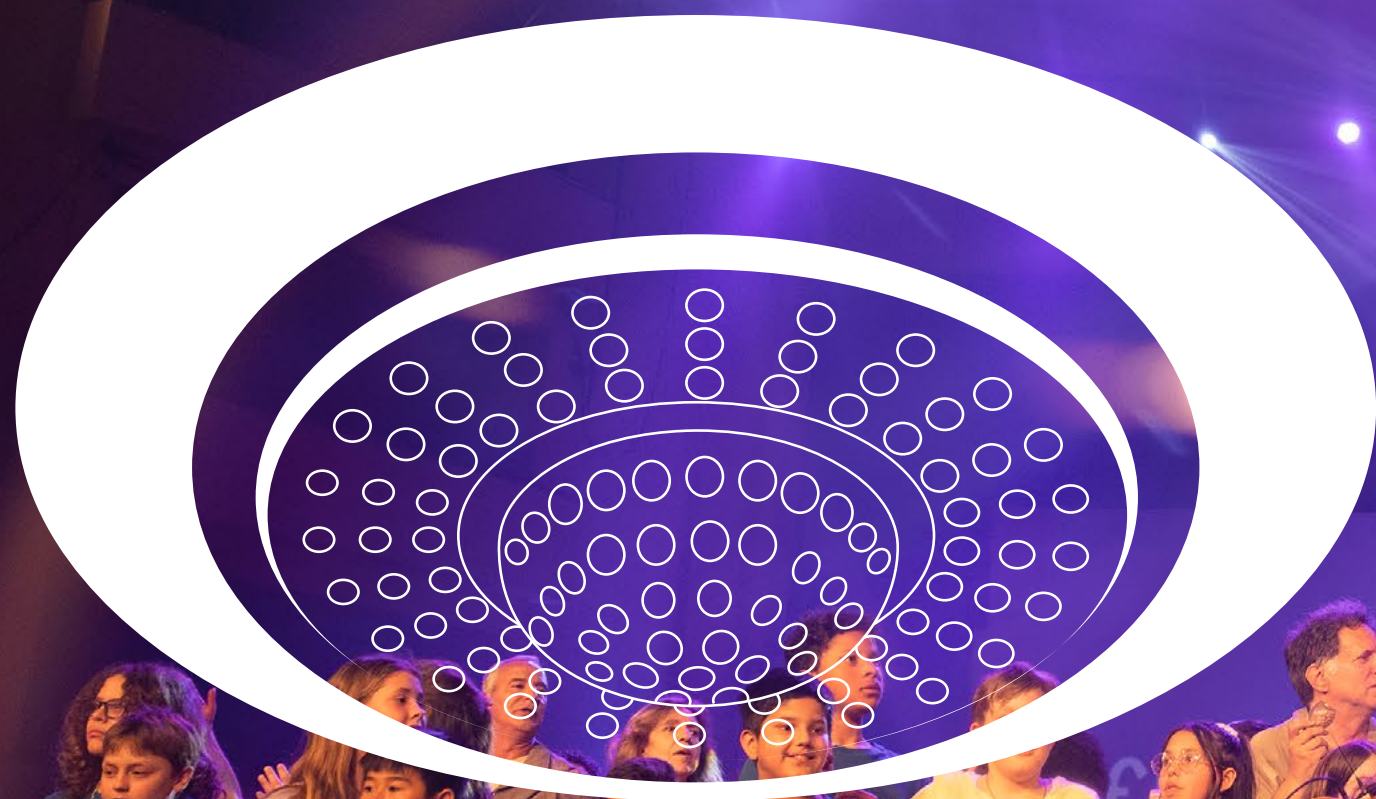
O apoio ao concerto solidário Casa do Artista, que juntou em palco Gisela João, GNR, Miguel Araújo, Ornatos Violeta, a Banda Filarmónica de Matosinhos-Leça, José Raposo, Óscar Branco, Pedro Lamares, Rita Reis e Rui Xará, com vista à construção da Casa do Artista na região Norte, e o **apoio à realização da festa de angariação de fundos da Associação Bagos D'Ouro**, evento de angariação de fundos para ajudar crianças e jovens no Douro, são outros dos momentos que se destacam no balanço do ano, e que contaram com o apoio do Coliseu.



Por fim, destacam-se **dois projetos colaborativos** e de comunidade, que são um excelente exemplo do trabalho em rede. No 25 de abril, o **Cor(p)o Metropolitano** apresentou o espetáculo "Abril em Abril". Cor(p)o Metropolitano é um projeto intermunicipal, com vozes de todos os 17 municípios da Área Metropolitana do Porto, de criação coletiva e colaborativa, que simboliza o caráter popular de Abril. No palco do Coliseu couberam 500 pessoas, que mostraram a força de 500 vozes juntas, num coro absolutamente emocionante que se estendeu para a rua. O Cor(p)o Metropolitano foi um dos finalistas dos Prémios Europeus RegioStars 2025. Entre 266 candidaturas, este projeto cultural metropolitano, dinamizado pela MATER 17, foi selecionado pela Comissão Europeia como um dos cinco melhores na categoria 'Uma Europa mais próxima dos cidadãos', estando também nomeado para o Prémio 'Escolha do Público'.



E, no final do ano, voltámos a abrir o palco ao “Mosaico”, que o Coliseu ajudou a fazer nascer, em 2023, juntamente com a Câmara Municipal do Porto. Este projeto reuniu 22 escolas profissionais e artísticas do Porto, num total de 450 alunos, e é integralmente concebido e vivido pelos muitos alunos e jovens artistas de forma marcante, permitindo-lhes uma experiência real de produção e conceção artísticas, bem como a interpretação perante o público numa das mais históricas salas de espetáculo do país. Na abertura do evento, a vereadora da Educação do Porto, Matilde Gouveia Rocha, enfatizou “a importância deste mosaico de contributos, onde alunos, famílias, professores e toda a comunidade escolar constroem em conjunto uma visão partilhada”, promovendo-se, também, o diálogo e a interajuda.



4 •

SERVIÇO EDUCATIVO COLISEU



Em apenas dois anos de existência, o Serviço Educativo Coliseu multiplicou criatividade, reforçou laços com a comunidade, trouxe novos públicos e outro dinamismo para este teatro. Criado no verão de 2023, não poderia ter cumprido melhor todos os objetivos a que se propôs, ao implementar programas transversais e multidisciplinares, sempre com ligação às artes, através de atividades para todos os públicos - crianças, jovens, adultos, seniores, famílias, escolas, professores, educadores, instituições, pessoas com e sem deficiência, de todas as nacionalidades.

Em 2025, o Serviço Educativo apresentou oficinas temáticas para famílias, um programa escolar para o ano letivo em vigor, conduziu visitas guiadas, abriu-se a novos territórios, concluiu a segunda edição do Projeto ELO e desenvolveu um novo conceito para a terceira edição, atraindo novos parceiros, integrou as celebrações dos 30 anos da Associação Amigos do Coliseu do Porto com o lançamento de um Clube de Teatro Ativista, com o apoio da empresa “dst group”, e com a atividade “Infância ManiFesta” nos jardins do Palácio de Cristal, sedimentou o D20, clube de jogos narrativos que desafiam a imaginação e a capacidade de improviso, e dele fez nascer um programa original sobre Fernando Pessoa para as escolas, desenvolveu o programa “Luz, Sombras, Ação” junto dos alunos do quarto ano de escolaridade das escolas públicas do Porto, e iniciou com enorme sucesso o projeto social e programático Alquimia. Num curto espaço temporal, o Serviço Educativo prova ser uma aposta ganha na definição de uma nova relação que o Coliseu tem com os públicos, presentes e futuros, muito para lá da sensibilização para a importância das artes em geral na expressão do pensamento e da criatividade - mudando vidas.





As **Oficinas** para crianças, jovens e famílias distinguem-se pela originalidade das propostas. Ao longo dos três dias da pausa letiva do **Carnaval**, convidámos as crianças dos 6 aos 12 anos e os jovens dos 12 aos 17 anos a entrarem num mundo feito de artes plásticas, teatro e transformação total, com criação de personagens, figurinos, adereços e Role-Play. Nas **Oficinas de Verão**, o convite lançado aos mais novos foi o de imaginarem e criarem novos jogos. Mais do que uma oficina, “Playground Coliseu” foi um convite à celebração da importância de brincar e da alegria do jogo, numa redescoberta da infância como território de liberdade. No final da semana, o *playground* abriu sempre as portas às famílias para o derradeiro teste: será que os adultos ainda sabem brincar? E como foi bonito ver os adultos a experimentarem e a brincarem com as criações dos mais novos. Depois do sucesso do ano passado junto dos adolescentes, para os mais crescidos a oficina TRAMA regressou para tramar das suas,

mas desta vez com o foco na adolescência. Ao longo de uma semana, os jovens assumiram o controlo da narrativa para explicar performativamente ao mundo o que é ser adolescente hoje: que injustiças enfrentam, que sonhos perseguem, numa experiência de criação coletiva que fez do teatro um caminho para a expressão. Já nas **Oficinas de Natal**, organizámos “O Circo das Sombras”, onde as histórias só ganham vida quando a luz se apaga, e uma “Fábrica de Bolachas Mágicas”, onde cada criança se tornou aprendiz de mestre pasteleiro e aprendeu que o que fazemos com amor pode ser a melhor prenda que podemos dar nesta época natalícia.



Para que as famílias pudessem assinalar de forma original o **Dia do Pai** e ainda o **Dia dos Avós**, proporcionamos atividades desenhadas para criar memórias felizes e reforçar laços, entre brincadeiras e representações no grande palco do Coliseu. O Serviço Educativo voltou a integrar a Festa do **Dia da Criança**, que decorreu de 30 de maio a 1 de junho nos Jardins do Palácio de Cristal, com organização da Ágora, e instalou uma oficina-manifesto cheia de palavras, voz e força para mudar o mundo. “Infância ManiFesta” é uma oficina onde as crianças foram convidadas a criar cartazes com frases de ordem, desenhos, slogans e ideias que gritam pelos seus direitos, inspiradas na Declaração dos Direitos da Criança, proclamada pelas Nações Unidas em 1959. Para além da criação dos cartazes, organizámos marchas para sensibilizar os mais novos para a urgência da luta ativa por um futuro melhor para todos. A atividade foi tão elogiada e participada que o Serviço Educativo foi convidado a repetir a atividade

durante a Feira do Livro do Porto. Ao todo, foram 1100 as crianças que participaram na “Infância ManiFesta”.

No **Dia Mundial do Professor**, o Serviço Educativo Coliseu foi convidado a marcar presença num grande evento do WOW - World of Wine, quer para falar sobre o Projeto ELO numa mesa-redonda, quer para ter um espaço permanente para apresentação aos Professores presentes do Programa com Escolas 2025/2026. Entre Visitas, Oficinas e o original Jogo RPG Fernando Pessoa, o Programa Escolar do Coliseu oferece atividades para diversas idades, do pré-escolar até ao ensino técnico, superior e sénior. Pretendemos continuar a criar laços vinculados e duradouros, partilhar o nosso sentido de missão e proporcionar lugar e tempo para a educação e fruição artísticas, com atividades e conteúdos transformadores, capazes de inspirar e expandir horizontes.



Para os alunos das escolas, o Coliseu esteve no terreno com o projeto **“Luz, Sombras, Ação!”**, em parceria com a Câmara Municipal do Porto, e que tem como peça central um kit pedagógico que permite aos alunos finalistas do 4º ano das escolas públicas do Porto levarem o Coliseu para casa e montarem o seu teatro de sombras. O projeto iniciou-se no final de 2024 e, ao longo de 2025, a equipa do Educativo deslocou-se às escolas para fazer uma oficina de teatro de sombras com os alunos, mostrando as muitas possibilidades criativas e narrativas do livro, transformando os alunos em atores e narradores especialistas em luz e sombras. Para além da oficina e da oferta do livro/kit, foi ainda oferecido um voucher a cada criança para que pudesse visitar o Coliseu em família. Depois de o Coliseu ir às escolas, foi a vez de as escolas conhecerem o Coliseu, através de três Open Days que trouxeram ao Coliseu centenas de crianças para uma atividade performativa de teatro de sombras. O projeto está a ser implementado também ao longo do ano letivo de 2025/2026.

O feedback das escolas foi muito enriquecedor: *“Gostaria de expressar a nossa sincera gratidão pela fantástica oficina “Luz, Sombras, Ação!”; disponibilizada, hoje, para os alunos finalistas da nossa escola. Foi uma experiência enriquecedora e extremamente valiosa para todos os participantes. A oficina não apenas proporcionou uma oportunidade única de aprendizagem, mas também despertou o interesse, estimulando sua criatividade e ampliando seus horizontes de forma divertida e educativa. A maneira como as atividades foram conduzidas, com entusiasmo e profissionalismo, fez com que todos se sentissem motivados. As ofertas foram também uma mais valia. Estamos muito felizes por termos tido a oportunidade de contar com este projeto. Sem dúvida, essa atividade ficará marcada na memória dos nossos alunos, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e escolar. Agradecemos mais uma vez e contamos poder usufruir da parceria em futuras iniciativas”* Comentário enviado por uma Professora.



Novidade lançada em 2024, o **D20** - ciclo mensal dedicado aos jogos RPG (Role-Playing Games / jogos narrativos) - continua a dinamizar a Adega do Coliseu com grandes sessões de convívio num ambiente imersivo. Nestes jogos, os participantes deixam-se guiar por um Mestre (DM - Dungeon Master, ou GM - Game Master) que os conduz através de uma narrativa ficcionada, colaborativa, repleta de desafios e riscos. Imersos nas suas personagens, os participantes vêm-se em constante necessidade de tomar decisões que afetam a trama da história. Este é um jogo não competitivo, de interpretação, que assenta no teatro de improviso e envolve grupos em experiências criativas imersivas, colaborativas e memoráveis. Há sessões disponíveis com mesas em português e também em inglês.

Estes jogos são vividos em personagem e jogados em equipas colaborativas através de desafios e histórias de mundos fantásticos. E a Adega do Coliseu, a fazer lembrar uma taberna

medieval, é o cenário perfeito para tornar a experiência ainda mais imersiva. As sessões D20 Coliseu promovem a interação social, colocando em relação os parceiros das aventuras que, em equipa, desenham estratégias para resolver os problemas que vão surgindo. Entre as pedras da Adega, o bar, as luzes cavernosas e os dados, faz-se uma viagem no tempo.

Em setembro, o D20 organizou o seu primeiro live play original, jogado com sete jogadores que, corajosamente, interpretaram os seus personagens num mundo totalmente criado pelo ator, encenador e dramaturgo Pedro Galiza. Uma combinação entre teatro e fantasia que esgotou todos os lugares disponíveis da Adega.

No final de 2025, o D20 viu aprovado um projeto do Fundo de Fomento Cultural, a desenvolver ao longo deste ano.

CLUBE DE TEATRO ATIVISTA

Num ano em que o Coliseu celebrou o ativismo cidadão sem o qual não estaria hoje de portas abertas, as comemorações dos 30 anos da Associação iniciaram-se com uma oferta original do Serviço Educativo: o lançamento do Clube de Teatro Ativista. As inscrições esgotaram rapidamente e os 25 participantes, gente de diversas origens, experiências, profissões e idades, trabalharam ao longo do ano uma diversidade de textos, muitos deles propostos pelos próprios, sob a orientação do ator, encenador e *diseur* Pedro Lamares.

O objetivo foi criar um espaço livre para o pensamento e o debate, deixando a arte conduzir a ação e o pensamento conduzir a arte. “Este projeto não reforça apenas a nossa missão de promoção da arte como veículo de mudança e consciência social: ele mantém viva a memória de um espaço que a todos pertence, e que desde 1941 abre as suas portas aos que amam e defendem o papel central que a cultura pode representar na vida de todos”, sublinhou o Presidente do Coliseu, Miguel Guedes.

As aulas decorreram semanalmente no Coliseu e, a 28 de setembro, o Clube de Teatro Ativista mostrou-se pronto para estrear “Há Quem Tenha Medo que o Medo Acabe”. Uma performance que partiu de textos poéticos, notícias de imprensa e uma comunicação de Mia Couto escrita para uma conferência sobre segurança. Com entrada livre, foram feitas duas sessões para o público no Salão Ático. Perto de 250 pessoas aceitaram o desafio e, no final, deram o seu contributo, colocando questões e oferecendo feedback, num exercício partilhado de reflexão sobre as artes e o mundo. O Clube de Teatro Ativista contou com o apoio do dst group.





PROJETO ELO 2025/2026

Em 2025 assistimos à conclusão com sucesso da segunda edição do ELO, que contou com o apoio fundamental da Irmandade dos Clérigos e da Associação Comercial do Porto. Na noite de 20 de maio, dezenas de participantes, de diferentes nacionalidades, idades e idiomas, atraíram cerca de mil pessoas ao Coliseu para assistirem à apresentação final da segunda edição do projeto. O espetáculo resulta de seis meses de aulas de Música, Dança e Teatro, de convívios, visitas guiadas e partilhas, de aprendizagens mútuas entre participantes, professores, os alunos do 4.º ano da Escola EB1 Caramila, e muitos parceiros. No ELO, guiamo-nos pelas palavras do filósofo Eduardo Lourenço: “Mais importante que o destino é a viagem”.

As 130 aulas e os momentos de convívio entre os participantes são a viagem deste projeto que, desta vez, procurou atuar nas questões da imigração. Ao todo, juntámos cerca de 100 participantes, de perto de 20 nacionalidades diferentes, organizámos quatro Aulas Abertas e duas visitas guiadas aos Clérigos e ao Palácio da Bolsa. Mas, sem dúvida, o espetáculo final é um momento muito aguardado e vivido por todos.

Este ano, o espetáculo recorreu a dois palcos para simbolizar o movimento por que passaram tantos dos nossos participantes. Portugal, Índia, Colômbia, Guiné-Bissau, Bielorrússia, Ucrânia, Brasil, Peru, Venezuela e China são alguns dos países de origem dos participantes que fazem hoje do Porto casa, de todas as idades, com e sem deficiência, e que concluíram assim este projeto com sucesso. Orientados pelos professores e artistas Eliana Campos (com o apoio de Beatriz Bizarro), Patrícia Lestre e Pedro Lamares (com o apoio de Carlos Correia e Carolina Rocha), os participantes celebraram a união e as muitas culturas que se juntam hoje na cidade - e no país.

Um evento que transporta em si uma simbologia e um significado que são a força essencial do projeto: todos unidos num momento final, fruto de meio ano de trabalho em rede, com a subida ao palco de uma das mais icónicas salas de espetáculo do país, pisado por alguns dos maiores artistas de Portugal e de todo o mundo.

Em 2025, o Coliseu, a Irmandade dos Clérigos, a Área Metropolitana do Porto e o Turismo do Porto e Norte de Portugal formam a terceira edição do “ELO”.

Apresentada em conferência de imprensa, decorre desde outubro de 2025 até maio de 2026, tem como padrinho o encenador e dramaturgo Tiago Rodrigues e vai dedicar-se ao tema da Adolescência. O objetivo é dar voz aos mais jovens e abrir o debate sobre os desafios atuais da Adolescência.

A terceira edição do “ELO” cresce em número de áreas artísticas, cidades abrangidas e parceiros. Às aulas de música, dança e teatro soma-se agora a criação plástica.

O projeto vai organizar também sessões de conversa nas Escolas Secundárias da Maia e de Gondomar, alargando a sua dimensão metropolitana. O objetivo final é a construção de um espetáculo que vai subir ao grande palco do Coliseu a 4 de maio, inspirado no “Coro dos Maus Alunos”, do encenador português Tiago Rodrigues. “Acredito que uma das dimensões mais profundas da missão de serviço público da cultura é a de permitir experiências que de outro modo não nos seriam acessíveis. Democratizar a aventura artística é formar cidadãos mais abertos ao mundo e à diferença, mais dialogantes e criativos”, disse Tiago Rodrigues, na mensagem enviada ao Coliseu.

O Coliseu tem sido frequentemente convidado para partilhar o impacto cultural e social do projeto em diversos momentos, o que demonstra a importância de trabalhar bem projetos sociais e culturais que promovam uma verdadeira integração.

ELO venceu o Prémio Acesso Cultura 2025 – Mickaella Dantas, que distingue iniciativas com impacto na inclusão social e cultural. O Prémio foi anunciado no dia 16 de junho, numa cerimónia que decorreu no Museu Nacional dos Coches, em Lisboa. “O júri premiou o projeto sociocultural 'ELO'; devido ao enorme potencial artístico, de transformação e de capacitação das várias comunidades envolvidas, ousando abrir portas sistematicamente fechadas, aplaudindo a sua perspetiva de continuidade e de democratização cultural na Área Metropolitana do Porto”, pode ler-se na declaração do júri, que muito nos orgulha.

O Prémio reconhece o trabalho desenvolvido pelo Coliseu na promoção do acesso à cultura para todas as pessoas, valorizando a participação ativa, o diálogo intergeracional e o encontro entre diferentes públicos. Uma distinção que reforça o nosso compromisso com uma cultura mais aberta, diversa e acessível, e que só é possível com o apoio e a visão comum destas duas importantes Instituições parceiras.



ALQUIMIA

O nosso compromisso com uma cultura acessível e de impacto positivo no território ficou mais reforçado no final de 2025. A 20 de outubro, o Serviço Educativo lançou publicamente Alquimia, um projeto social e cultural inovador, direcionado à população com mais de 65 anos que habita ou frequenta a União de Freguesias do Centro Histórico do Porto (Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória), geografia onde o Coliseu se insere.

Coordenado por uma equipa de artistas e educadores, o objetivo é combater o isolamento crescente no centro histórico - e consequente perturbação da saúde mental, desenvolver o sentimento de comunidade, promover o acesso à cultura e às artes, e partilhar conhecimentos: mais do que ensinar, a matriz do projeto visa valorizar os ensinamentos que os participantes também trazem com a sua experiência de vida.

O projeto terá a duração de dois anos e prevê duas edições anuais. As 300 inscrições para a primeira edição esgotaram e a nova edição iniciar-se-á em outubro de 2026. Ao longo de 10 meses, os participantes inscritos têm acesso a diversas atividades gratuitas, como oficinas de música, teatro, dança/movimento, desenho/pintura, escrita criativa, podcast filosófico, fotografia e vídeo, assim como visitas e fruição culturais, encontros e momentos de partilha, mostra e exposições, partilha de experiências e momentos de convívio. Há ainda um Coro Comunitário que, uma vez por mês, abre as portas do Coliseu a todas as pessoas, de todas as idades, que queiram experimentar cantar uma canção ao lado de desconhecidos, e com orientação da cantora e multi-instrumentista Patrícia Lestre. A primeira edição do Alquimia terminará em julho de 2026, com um festival que promete levar o Alquimia à cidade.

Até ao final de março de 2026, o Salão Jardim acolheu 76 Manhãs de Partilha e 82 aulas de Fotografia e Vídeo, Porto Filosófico, Desenho e Pintura, e Escrita Criativa. Os participantes tiveram acesso a 75 visitas culturais e experiências, entre as quais visitas guiadas ao Museu Nacional Soares dos Reis, Centro Português de Fotografia, Museu e Torre dos Clérigos, Rivera, Associação Quebra-dados, Galeria Mário Centeno, Centro Comercial STOP, Teatro Nacional São João, Galeria Municipal do Porto, Mira Fórum, Fundação de Serralves, Parque Biológico de Gaia, Palácio da Bolsa, Rivoli - Teatro Municipal do Porto, Casa da Arquitetura, Museu da Memória de Matosinhos, Porto Post Doc, Concertos Promenade e Circo do Coliseu.

Destacam-se ainda uma Festa de Natal muito feliz, uma Festa de Carnaval organizada pelos participantes, que também produziram as suas máscaras e uma sessão de Fado na Adega do Coliseu.



A oportunidade de viabilizar o projeto surgiu com uma candidatura ao Portugal Inovação Social, através do instrumento Parcerias para a Inovação Social, e que foi aprovada em 2025. Para além deste fundamental cofinanciamento do programa de financiamento europeu Portugal 2030, destaca-se o apoio do Banco BPI e Fundação "la Caixa", Fundação António Oliveira e a União de Freguesias do Centro Histórico do Porto, parceiros que têm acompanhado o projeto de perto, com elevado interesse e envolvimento.

O projeto está a ser alvo de medição de impacto no campo da saúde mental. Com o Alquimia, o Serviço Educativo Coliseu pretende também desmistificar a ideia de que um Serviço Educativo trabalha apenas junto das crianças e das famílias, podendo dar um contributo na mitigação de problemas sociais crescentes associados à deterioração da saúde mental e das condições de bem-estar da população idosa que se encontra isolada, e que não se revê nas atuais ofertas direcionadas para esta camada crescente da população.

Há tardes que parecem pequenas no relógio, mas imensas no coração. Foi assim o primeiro carnaval do grupo 65+ do Projeto Alquimia no Coliseu. Entre serpentinas e risos soltos, não houve idade, houve vida. Dividimos alegrias como quem reparte pão quente, cantámos músicas que moram na memória, dançámos com o corpo possível e a alma inteira. Os joelhos queixaram-se um pouco, é verdade, (pelo menos os meus) mas o coração respondeu com coragem e leveza. Houve abraços demorados, partilha de histórias, pratos que sabiam a casa e uma cumplicidade bonita que só nasce entre quem já viveu muito e ainda quer viver mais. Foi mais do que um carnaval. Foi celebração da resistência, da amizade e da alegria que insiste em florescer neste projeto maravilhoso que me resgatou da solidão. E nesta tarde maravilhosa, cada máscara escondia rugas... Mas revelava uma luz interior da criança que um dia fomos. Obrigada Projeto Alquimia Coliseu e seus mentores."

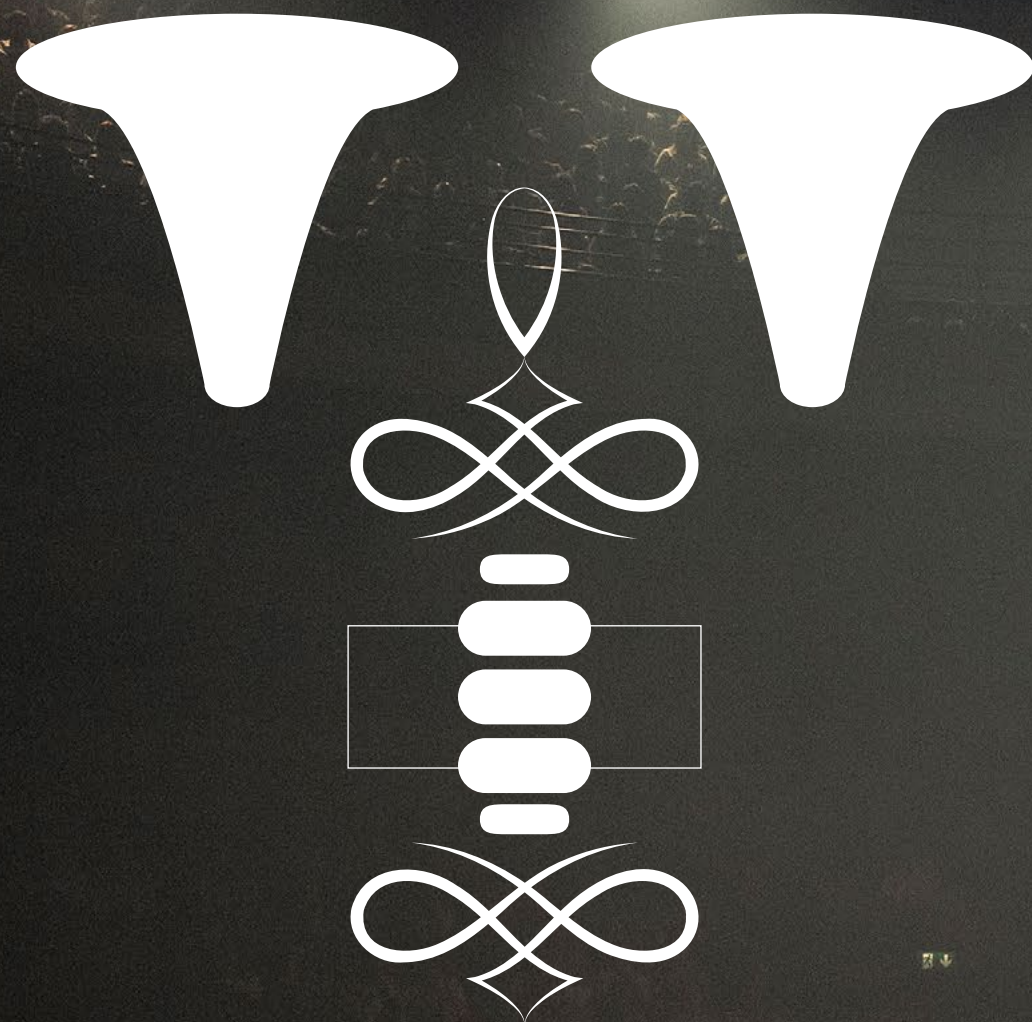
Comentário enviado por uma das participantes do Projeto.

"Muitos parabéns pelo vosso projeto. A minha Mãe ganhou uma nova luz."

Mensagem recebida no Instagram do Alquimia.

Em 2025, o Serviço Educativo acolheu duas alunas de licenciatura da Escola Superior de Educação do Porto para um estágio curricular. As alunas puderam alargar os seus conhecimentos práticos na área da educação através das artes através da atividade do Serviço Educativo.





5 •

COLISEU BOX E AS OBRAS DE
REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO



O Coliseu vive um importante momento de transformação, com o início das obras de reabilitação e requalificação que está a promover, não só, mas também através da boa execução do Programa de Fundos Europeus Norte 2030. Obras essas absolutamente necessárias e prioritárias para um edifício classificado, património cultural material e imaterial do nosso país desde 1941, que nunca teve uma grande intervenção de fundo.

Em março de 2025 foi lançado o concurso para a requalificação do Coliseu. As obras foram estimadas em 19 meses e contam com o fundamental financiamento de 2,45 milhões de euros do Programa Norte 2030. As intervenções prioritárias concentram-se na renovação da fachada e do todo o edificado estrutural; correções estruturais que vão permitir melhorias térmicas e de climatização, para maior conforto dos espectadores; uma remodelação integral dos

equipamentos sanitários de todo o Coliseu; melhoria da acessibilidade a todos os pisos com colocação de elevadores e diferentes zonas de acesso; a urgente reabilitação da Torre do Coliseu e zonas adjacentes; instalação de um conjunto de soluções elétricas e sustentadas que permitam uma radical mudança no paradigma da dependência do gasóleo e combustíveis poluentes para maior sustentabilidade energética, entre outras intervenções.



Após o concerto dos Il Divo, em julho, o Coliseu iniciou a primeira fase das tão importantes e ansiadas obras de requalificação do edifício. Aproveitámos a pausa de Verão para intervir na cobertura interior da Sala Principal, respeitando integralmente as exigências do Património, num trabalho minucioso de restauro e requalificação que terminará durante o ano de 2026. Esta primeira fase das obras vai permitir a muito ansiada remoção da rede de contenção, que, em 2020, foi

aplicada na cúpula da Sala Principal, e cuja remoção se prevê até ao final de 2026. Não se prevê, de momento, que a agenda de espetáculos seja afetada. A manutenção da agenda de espetáculos é, aliás, um requisito importante em todo este processo.



Em simultâneo com as obras de correção de patologias, decorreu durante o verão uma obra que permitiu dotar a Sala Principal de uma grande novidade: **Coliseu Box**, a nova sala imersiva da cidade.

Com capacidade para eventos até cerca de 500 lugares sentados ou 800 lugares em pé, conta com uma particularidade que o torna único: ergue-se no interior de uma das maiores salas de espetáculo do país, oferecendo à cidade, e à região, novos palcos. O Coliseu Box responde a necessidades identificadas pelo setor artístico e dos eventos, e adiciona um novo espaço de média dimensão, equipado ao mais alto nível técnico e sonoro, capaz de oferecer espetáculos das mais variadas disciplinas artísticas. Ao mesmo tempo, reforça a competitividade na captação de eventos internacionais artísticos e corporativos, que cada vez mais procuram apresentar-se em espaços históricos, com alma e identidade. O equipamento foi revelado e inaugurado em janeiro deste ano, e tem também em vista a saúde financeira da instituição - o foco é captar sobretudo eventos para os domingos, segundas e terças-feiras, dias de menor procura por parte do mercado.

“O Coliseu Box nasce como um desejo. É simultaneamente caixa-forte, imersivo e *premium*, intimista, com traje clássico ou em tela de projeção, desempoeirado e contemporâneo, com maior diversidade plástica para receber outros públicos”, afirmou Miguel Guedes, Presidente do Coliseu, numa conferência de imprensa que decorreu dentro do novo espaço. “Respondendo à vontade de criar uma nova sala de visitas da cidade para conferências e partilhas no setor corporativo e turístico, assim como para responder aos novos desafios artísticos e culturais dos distintos segmentos discursivos, estéticos e disciplinares da cidade e da região, este é um objeto voador identificado em sonhos.”

A conferência de imprensa contou com a presença e as intervenções da Ministra da Cultura, Margarida Balseiro Lopes, do Presidente da Câmara do Porto, Pedro Duarte, do Vereador da Cultura da cidade, Jonge Sobrado, bem como do engenheiro Vasco Peixoto de Freitas e do arquiteto Nuno Valentim, que contribuíram com o seu *know-how* para o projeto. Na cúpula do Coliseu, a 30 metros de altura sobre a Plateia, foram instalados os motores que sustentam uma cortina com 12 metros de altura e uma tela de projeção de 25 metros de comprimento, criando um espaço intimista e imersivo. A tela de projeção permite a transmutação do público para o palco, ao possibilitar que o espetáculo utilize o cenário em 360 graus.



Uma das maiores vantagens do Coliseu Box é permitir aos artistas a apresentação de espetáculos intimistas para lotações mais exclusivas, utilizando o grande palco do Coliseu em toda a sua capacidade. Para isso foi essencial o estudo acústico e a validação do funcionamento em vários cenários do revestimento da cortina, executado pelo gabinete do Engenheiro Vasco Peixoto de Freitas, Professor Catedrático de Construções da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Diretor do Laboratório de Física das Construções e especialista em construção e reabilitação de edifícios. A estrutura tem capacidade para elevar uma tonelada de equipamento e pode ser recolhida rapidamente, de forma a manter o carácter reversível da obra. Ou seja, a Sala Principal continuará a acolher maioritariamente espetáculos para lotações de até 4.000 pessoas. Mesmo recolhida, a estrutura do Coliseu Box vem reforçar as possibilidades de desenho de luz e som para todos os espetáculos que acontecem neste teatro.

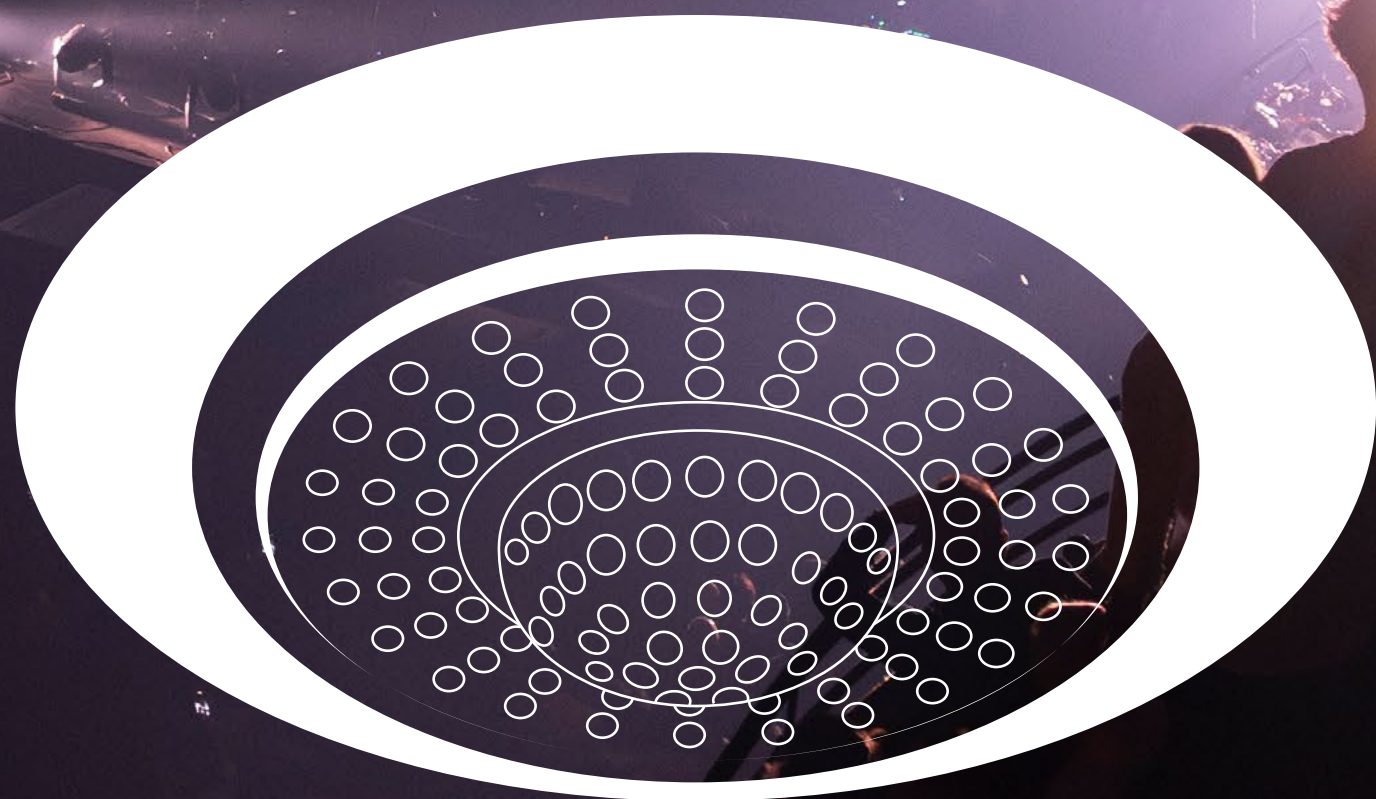


O anúncio público do Coliseu Box dá-se já num momento extraordinário de ocupação da sala para 2026, mas até ao final do ano vão ser anunciados alguns eventos neste formato. Desde logo o ciclo internacional SON Estrella Galicia, que inaugurou este equipamento a 26 de janeiro de 2026, com um concerto esgotado de Alice Phoebe-Lou. Este ciclo internacional tem dado a descobrir, em diversos países, artistas imprescindíveis, salas de referência, festivais e espaços fora do comum focados na música alternativa. E ainda um ciclo para artistas emergentes, programado em parceria com o Município do Porto. A nova sala fica a partir de agora ao dispor dos artistas, companhias e agentes culturais ou dos eventos, reforçando o carácter democrático do Coliseu.

A obra foi possível fruto de uma candidatura bem sucedida ao Programa Regional NORTE 2030, cujo cofinanciamento se revelou fundamental. O Coliseu Box teve em conta a preservação da traça original do edifício, classificado como Monumento de Interesse Público, projetado por Cassiano Branco e inaugurado em 1941. Com projeto do arquiteto Nuno Valentim, os panejamentos deixam à vista a abóbada da sala, marca fundamental da sua estética. Esta opção arquitetónica salvaguarda a leitura completa e integral do Coliseu. “O desenho do Coliseu Box olhou atentamente para a sala e projeta novos usos e novas apropriações performativas”, explica Nuno Valentim. “Como sempre, na história e no local estavam os dados para concretizar a sua forma, a sua materialidade e, sobretudo, a sua reversibilidade - sem tocar na integridade e na espetacularidade arquitetónica da sala. No soalho da plateia estava já gravada a implantação deste cilindro - a pista de circo -, nas Galerias estava definida a sua altura e nas cortinas de palco a sua textura”, descreve o arquiteto, que teve ainda como referências a arquitetura modernista (Café Samt & Seide, em Berlim, de Ludwig Mies van der Rohe, 1927), a referências mais contemporâneas (Berliner

Union Film Ateliers, Atelier Gardens, Berlim, MVRDV, 2022).

Com o Coliseu Box, o Coliseu reforça o seu posicionamento como uma das salas mais polimórficas e versáteis, não apenas a nível nacional mas também internacional, onde se apresentam espetáculos em plateia em pé, sentada e em formato arena, sendo também, a par com o Teatro Nacional de São Carlos, o único teatro em Portugal com dois fossos de orquestra, capaz de apresentar óperas completas. Com uma capacidade máxima de 4.000 lugares, permite-se, a partir de agora, acolher com conforto e intimidade espetáculos para novas lotações.



6



MEDALHA DE MÉRITO CULTURAL



O Governo atribuiu a Medalha de Mérito Cultural à Associação Amigos do Coliseu do Porto. O reconhecimento foi assinalado pela Ministra da Cultura, Juventude e Desporto, Margarida Balseiro Lopes, que atribuiu as insígnias durante o espetáculo “Todos Pelo Coliseu”, no mesmo palco por onde passaram tantos dos artistas que ali defenderam a Instituição, em 1995.

A Medalha de Mérito Cultural visa distinguir personalidades ou instituições pelo seu contributo para a arte e a cultura portuguesas. No seu discurso, a Ministra destacou o contributo do Coliseu para a cultura, e enalteceu a luta de todos por um bem comum:

O Coliseu do Porto é uma das casas mais queridas da Cultura portuguesa. Mas o que o torna verdadeiramente especial é o facto de ser também o resultado de um movimento de pessoas que acreditaram que a Cultura é um bem comum – e que vale a pena defendê-la.

A história da Associação Amigos do Coliseu do Porto é inseparável da história desta casa – uma história feita de compromisso cívico, de dedicação e de amor pela cidade. (...) Num tempo em que podia ter prevalecido a indiferença, foi a força da comunidade que se impôs – afirmando o Coliseu como património vivo, símbolo do Porto e da cultura portuguesa. Graças a esse trabalho persistente, o Coliseu manteve-se de pé, vivo e fiel à sua vocação. A Associação soube honrar a sua história e projetá-la no tempo, afirmando o Coliseu como uma referência nacional das artes do espetáculo.

Soube manter o seu ecletismo – aberto à ópera, ao bailado, à música, às novas linguagens artísticas e às vozes emergentes – e, ao mesmo tempo, abri-se à cidade e às novas gerações. A criação, em 2023, do Serviço Educativo foi um passo decisivo nesse caminho: aproximar a Cultura de todos, despertar a curiosidade, formar novos públicos e semear futuros.



Hoje, o Coliseu é muito mais do que uma sala de espetáculos. É um espaço onde a arte convive com a memória, onde a tradição se encontra com a inovação, e onde cada geração descobre um pedaço da sua própria história. É um símbolo de identidade, de resistência e de cidadania cultural – e isso deve-se à Associação Amigos do Coliseu do Porto, que fez da defesa da Cultura uma causa comum. A Associação é, por isso, um exemplo notável de como a sociedade civil pode servir o interesse público – cuidando do património, projetando o futuro e mantendo viva a convicção de que a Cultura é um espaço de liberdade e de encontro.

Em nome do Governo Português, é com profundo respeito e reconhecimento que entrego a Medalha de Mérito Cultural à Associação Amigos do Coliseu do Porto, como forma de agradecer o contributo inestimável que tem dado à vida cultural do Porto, da região Norte e de Portugal – que permitiu que o Coliseu permanecesse um bem público, ao serviço da arte e das pessoas.



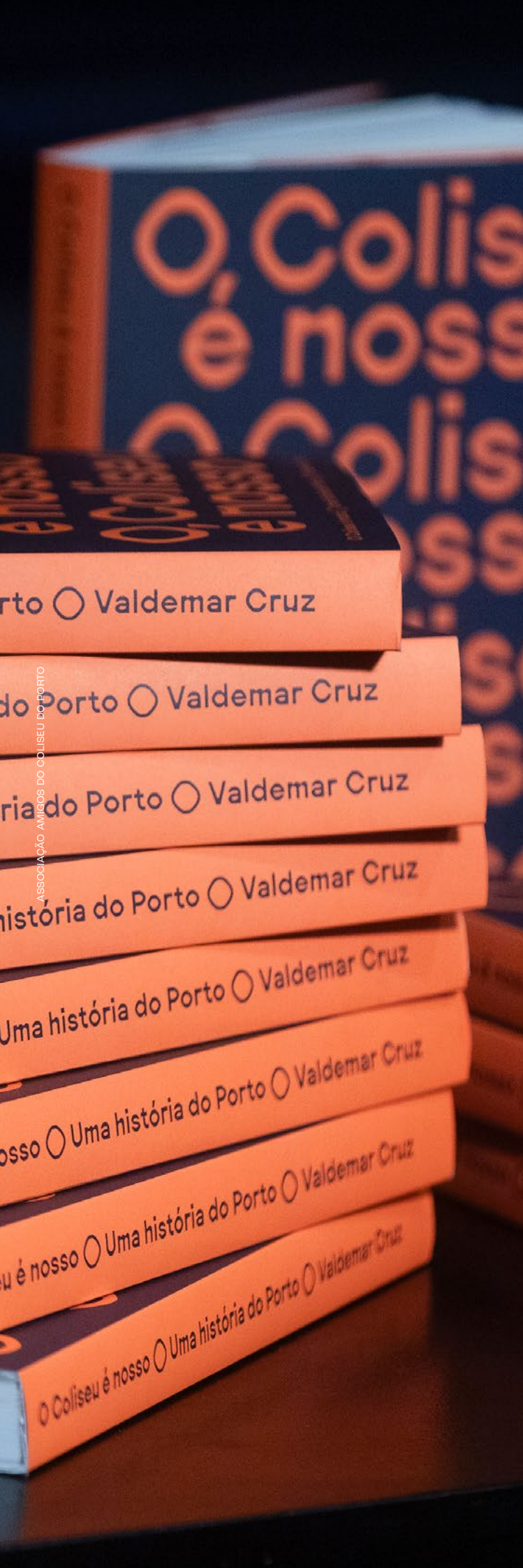
O Presidente do Coliseu, Miguel Guedes, dedicou as primeiras palavras do seu discurso “às pessoas que aqui estiveram em 1995, e que aqui voltam novamente. Aqueles que nos horam sempre com o seu regresso. Obrigado por terem permitido que a luta das ruas aumentasse a vertigem do tempo, a coragem, a vontade e a responsabilidade de quem decidia nos gabinetes” disse lembrando a manifestação pelo Coliseu como “o último grande levantamento popular no Porto. Hoje faz-se justiça”



7.

PROJETOS ESPECIAIS





LIVRO O COLISEU É NOSSO

Agosto de 1995. O telefone fixo da casa do ator Júlio Cardoso toca incessantemente. Do outro lado da linha, Avelino Tavares, da 'Mundo da Canção', anuncia em sobressalto: "O Coliseu foi vendido à IURD. Temos de fazer alguma coisa. Já". À mesma hora, os telefones de tantas casas do Porto começaram a tocar, num movimento de revolta coletivo que culminou na grande manifestação de 4 de agosto, que encheu a Rua Passos Manuel e mobilizou milhares de cidadãos, artistas, instituições e o poder político. Uma união que fez a força, e que permite que, 30 anos depois, o Coliseu continue a ser Nosso, como se gritou em 1995.

Para assinalar os 30 anos desse feito, que levou à criação da Associação Amigos do Coliseu do Porto, procuramos eternizar toda a história desse "Verão Quente" de 1995 em livro, com um convite formulado ao jornalista Valdemar Cruz. "O Coliseu é Nosso" propõe uma viagem através de um período marcante na memória do Porto e da sua Área Metropolitana, contado de viva voz por quem o protagonizou e testemunhou. Entramos nas memórias de artistas como Pedro Abrunhosa, Rui Reininho ou Sérgio Godinho, de políticos como Fernando Gomes ou Manuela de Melo, passando pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que à época também se pronunciou sobre os acontecimentos, entre tantos outros nomes fundamentais.

Entre revelações inesperadas e novidades, o livro conta com quase 300 páginas, uma generosa seleção de fotografias, algumas inéditas, e recortes de jornais da época, com destaque para o dia da manifestação. Inclui ainda uma cronologia dos momentos mais marcantes da história do Coliseu desde a sua inauguração, em 1941, passando pelos detalhes que tornam o edifício uma joia arquitetónica do Modernismo. Tudo com um design cuidado e moderno que torna o livro um objeto de coleção.



A apresentação teve lugar no dia 30 de outubro e foi conduzida por Miguel Guedes, presidente do Coliseu, o jornalista Joaquim Fidalgo e o historiador Joel Cleto. O livro contou com mais duas apresentações em 2025 e uma já em 2026. A 17 de novembro, a convite da cooperativa livrreira UNICEPE, o livro foi apresentado por Júlio Cardoso e pelo ex-Bastonário da Ordem dos Advogados, Guilherme Figueiredo, numa sessão conduzida pelo histórico responsável da UNICEPE, Rui Vaz Pinto. A 17 de dezembro, a convite da Livraria Lello, a apresentação contou com abertura de Miguel Guedes e intervenções de Artur Santos Silva e Isabel Pires de Lima. Já este ano, o livro do Coliseu viajou até Vila Praia de Âncora, a convite do médico patologista Manuel Sobrinho Simões, numa sessão organizada pela Biblioteca de Caminha e apresentada por Manuel Sobrinho Simões, Rui Feijó e Leonor David, sempre com a presença e intervenção do autor em todas as sessões.

Este livro é uma homenagem a todas as pessoas que, há 30 anos - num tempo sem internet e ainda sem acesso generalizado a telemóveis - formaram uma onda impossível de travar na defesa de um espaço de cultura, parte integrante das suas vidas, vivências e memórias.

"O Coliseu é Nosso" encontra-se à venda na bilheteira e loja do Coliseu Porto Ageas, na Cooperativa Livrreira UNICEPE, na Livraria Lello, na Livraria Cassandra, na Livraria do Batalha Centro de Cinema e na Loja das Curtas, em Vila do Conde. O objetivo é alargar os pontos de venda e distribuição, para que as pessoas de diferentes pontos do país possam aceder à sua leitura.



©Fernando Guerra

COLISEU NA EXPO 2025 EM OSAKA, NO JAPÃO

Pela primeira vez na sua história, o Coliseu programou para um Pavilhão português numa Exposição Mundial. A oportunidade surgiu a convite do Município do Porto: levar um pouco da imensa cultura da cidade á Expo 2025, em Osaka. Num cruzamento interdisciplinar, o Coliseu convidou dois músicos portuenses que são referência nas suas áreas musicais - António Pinho Vargas e Alexandre Soares. Enaltecendo os séculos de ligação cultural que unem Portugal e o Japão, a música estabeleceu diálogo com quatro Haiku: dois dos autores portugueses José Tolentino Mendonça e Gonçalo M. Tavares, e dois dos autores japoneses Matsuo Bashô e Masaoka Shiki.

Nome fundamental da música erudita contemporânea em Portugal, António Pinho Vargas apresentou-se em Osaka no dia 20 de abril, num momento especialíssimo que marcou o regresso do pianista aos concertos, após sete anos afastado dos palcos. Um concerto intimista que incluiu algumas das composições mais importantes da sua carreira, desde o final dos anos 70 até meados dos anos 90, como “Jardim do Passeio Alegre” ou “Tom Waits”, numa dialética entre tradição e contemporaneidade, do jazz ao clássico, que permitiu levar a outras culturas alguma da melhor música composta em Portugal.

Entre 18 e 21 de abril, os frescos finais de tarde no Pavilhão de Portugal contaram com o calor elétrico da música de Alexandre Soares, cofundador dos GNR, fundador dos Três Tristes Tigres e autor de diversas bandas sonoras e projetos alternativos. Alexandre Soares revelou quatro obras performativas, inéditas, inspiradas em quatro Haiku de Matsuo Bashô, Masaoka Shiki, José Tolentino de Mendonça e Gonçalo M. Tavares, num encontro primordial entre a palavra, o som e uma linguagem sem métrica no diálogo, aproximação e entendimento entre duas culturas. Não poderia faltar o mestre de Haiku japonês Bashô (1644-1694), fundador do Haiku como forma de arte, que funde a observação da natureza com profundidade emocional. A viagem prosseguiu com Masaoka

Shiki (1867-1902), que séculos mais tarde reformulou o Haiku sob uma visão mais concreta, libertando-o de interpretações subjetivas e abrindo caminho para a rotura formalista do Haiku moderno. Em Portugal, o Haiku tem tido uma expressão significativa entre vários escritores. Dando nota da inspiradora influência que esta arte japonesa tem sobre os autores portugueses, a música de Alexandre Soares

foi marcada também pela presença de José Tolentino Mendonça (1965-), escritor, poeta e sacerdote português cuja obra reflete questões espirituais e existenciais com foco na condição humana, numa abordagem reflexiva a profunda, e de Gonçalo M. Tavares (1970-), escritor e poeta cuja obra cruza filosofia, ciência e ficção em reflexões sociais e muitas vezes paradoxais sobre o humano.



© AICEP Portugal Global

À curadoria musical assinada pelo Coliseu, e com a presença do presidente Miguel Guedes em Osaka, juntou-se o cinema, com curadoria do Batalha Centro de Cinema. Em projeção na Expo Osaka esteve “Na Faina do Angaço”, onde, a convite do Batalha, Mariana Vilanova aborda as ligações entre rituais milenares — como a apanha do sargaço, valioso pelas suas propriedades terapêuticas e fertilizantes

— e novos desenvolvimentos tecnológicos. No relatório final sobre a participação do Porto, Joana Gomes Cardoso, Comissária-Geral do Pavilhão de Portugal, enaltece “a excelência das propostas que o Porto trouxe a Osaka”, e que “correspondeu na perfeição ao desafio que foi lançado à cidade pela e é difícil imaginar uma melhor forma de arrancar a programação cultural na Expo Osaka”. Sobre o concerto de António Pinho Vargas na sala Festival Hall, com cerca de 200 espetadores, a Comissária-Geral afirma que “que encantou o público e prestigiou Portugal e a cidade do Porto. A vontade demonstrada por Pinho Vargas — que não atuava em público há 7 anos — e a sensibilidade que emprestou à sua atuação foram um dos pontos altos da curadoria do Coliseu Porto Ageas”. Já a performance inédita de Alexandre Soares, inspirada e em diálogo com os haiku, é descrita como “disruptora no melhor sentido, e enquadra-se perfeitamente na estética contemporânea do Pavilhão de Portugal”. Milhares de pessoas levaram, assim, uma recordação do Porto, apesar da distância.



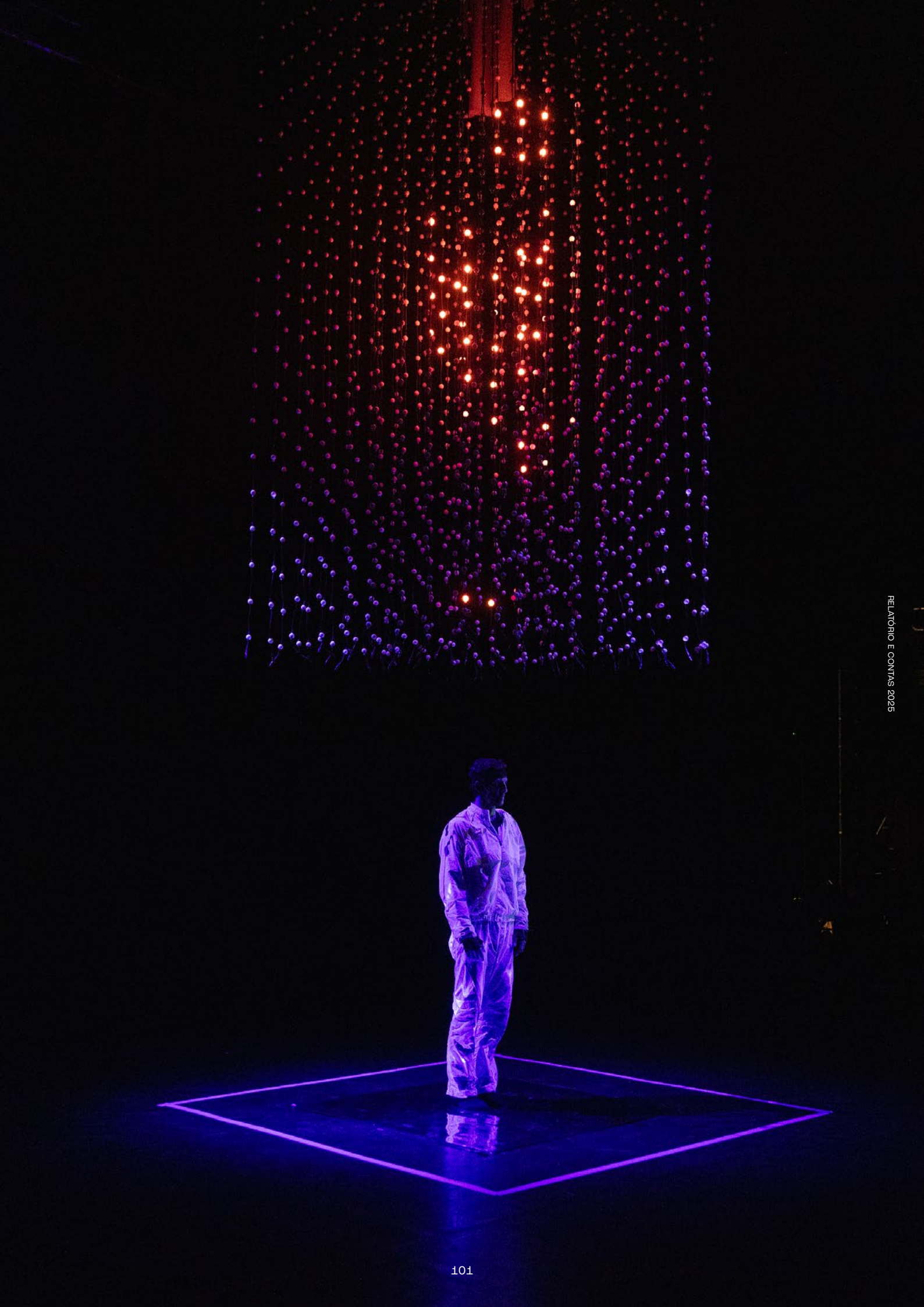
© AICEP Portugal Global

PREMIERE:

Em 2022, o programa Horizonte Europa da Comissão Europeia aprovou, com a pontuação máxima, o projeto “PREMIERE – Performing arts in a new era: AI and XR tools for better understanding, preservation, enjoyment and accessibility”. O consórcio, coordenado pela instituição grega Athena (Centro de Investigação e Inovação em Tecnologias da Informação), reúne 12 estruturas tecnológicas e artísticas, de seis países diferentes: Portugal, Espanha, Países Baixos, Grécia, Chipre e França. Entre elas está o Coliseu, que por sua vez trouxe a bordo mais três entidades nacionais: a Medidata, parceiro tecnológico, o FITEI - Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica e o Forum Dança, captando um milhão de euros para Portugal.

Nos últimos três anos, PREMIERE reuniu investigadores e artistas para explorar como as tecnologias de Inteligência Artificial (AI) e Realidade Estendida (XR) podem apoiar todo o ciclo criativo das artes performativas: criação, streaming, arquivo e estudo. Um conjunto de ferramentas inovadoras para consulta de arquivos, streaming de performances, partilha de conhecimento e cocriação artística são os resultados deste projeto, que agora se apresentam e disponibilizam para utilização.

Com final previsto para 2025, o Coliseu desempenhou um papel fundamental na sua fase final. Em maio, acolhemos o consórcio para dois dias de reuniões e apresentações. Tirando partido da presença de todos os parceiros no Porto, organizámos "Revolucionar os arquivos das artes performativas - Novas tecnologias e estratégias colaborativas", uma mesa-redonda aberta a todas as pessoas.



O ponto alto aconteceu em setembro, com o evento final do projeto europeu PREMIERE organizado pelo Coliseu, e que tomou conta de todos os espaços deste teatro. “PREMIERE Live: Mostra de Artes Performativas, Tecnologia & Experimentação” foi o único festival de todo o projeto, montra de entrada livre para assistir a performances e instalações inovadoras, e conhecer todas as ferramentas desenvolvidas no âmbito do PREMIERE. Esta experiência imersiva e singular permitiu descobrir novas possibilidades para a criação, preservação e acessibilidade das artes performativas, através da apresentação de três performances que mostraram as potencialidades da utilização de tecnologia nas artes (uma das quais transmitida em streaming para todo o mundo), sessões de mediação e explicação dos arquivos multidimensionais, em que alunos e público em geral foram convidados a descobrir como o património cultural pode ser preservado e acessível através da tecnologia, e algumas sessões experimentais em realidade virtual. Foi ainda exibido na Adega o documentário PREMIERE, produzido pela companhia artística grega ARGO. Entre o público estiveram também os revisores europeus do projeto, que assistiram de igual forma ao resultado de três anos de investigação, de desenvolvimento de tecnologia e de trabalho em rede entre 12 parceiros de áreas tão diferentes, unidos num objetivo comum: criar novos mundos para a cultura.

A avaliação dos revisores que acompanharam o projeto ao longo dos três anos, e que estiveram neste festival, não poderia ter sido mais positiva. O projeto PREMIERE foi selecionado como um dos casos de sucesso pela REA (Agência Executiva para a Investigação, organismo da União Europeia), o que constitui uma conquista muito importante para o projeto, ao mesmo tempo que deixa o Coliseu bem classificado para futuras candidaturas.

O Coliseu conclui assim um ambicioso projeto internacional com financiamento europeu. Prosseguem, com recurso a fundos europeus, o projeto social e artístico Alquimia, já descrito no capítulo dedicado ao Serviço Educativo, e as obras de reabilitação e requalificação, financiadas pelo programa Norte2030.



PRÉMIO JOVENS ARTISTAS
COLISEU PORTO AGEAS - DANÇA

No dia em que o Coliseu celebrou 84 anos, anunciámos o bailarino e performer Bernardo Graça, da Companhia Dançando com a Diferença, como o vencedor do Prémio Jovens Artistas Coliseu Porto Ageas 2025. Bernardo Graça nasceu em 2000 na ilha da Madeira, e tem trissomia 21. Em 2016, com 16 anos, passou a frequentar as aulas regulares da Dançando com a Diferença, companhia portuguesa de dança inclusiva contemporânea, reconhecida internacionalmente pelo seu pioneirismo na inclusão de pessoas com e sem deficiência no universo das artes performativas. O bailarino é dirigido por Henrique Amoedo, fundador da companhia, e frequenta várias formações de dança e movimento. Atualmente, encontra-se envolvido como intérprete em três criações para a Dançando com a Diferença: “Blasons”, de François Chaignaud, “ÔSS”, de Marlene Monteiro Freitas, e “Qual é o Código?”, de Sofia Neuparth.

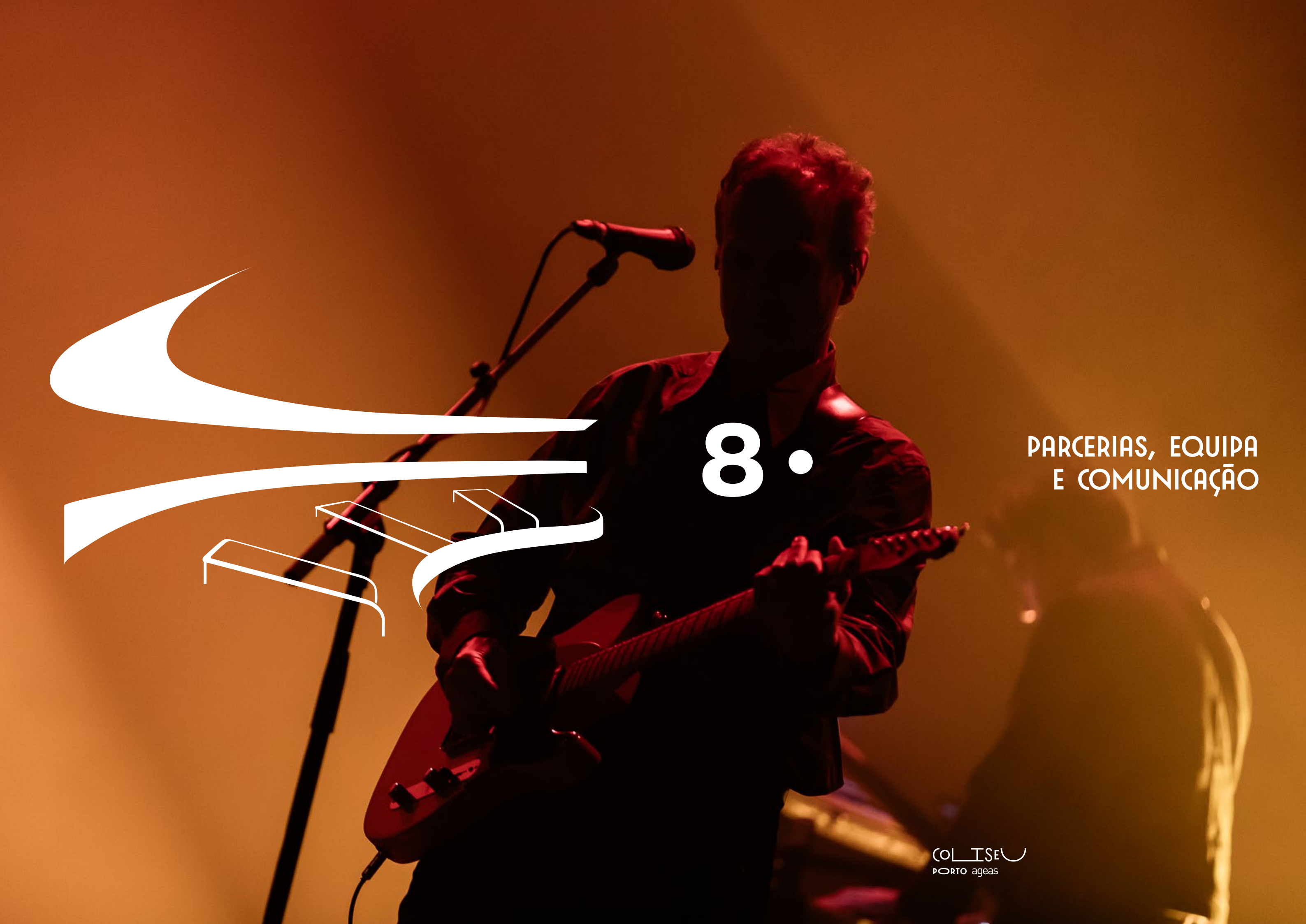
“Toca-me no coração”, disse Bernardo Graça ao receber a notícia de que tinha sido o mais votado pelo júri da categoria Dança, constituído por cinco nomes relevantes nesta área artística: Max Oliveira, Miguel Oliveira, Susana Otero, Ana Borralho e João Galante. “Dançar é a minha maior paixão”, acrescentou.

Destinado a jovens talentos das artes circenses ou da dança, o Prémio Jovens Artistas Coliseu Porto Ageas foi lançado em 2021, a propósito das comemorações dos 80 anos deste histórico teatro, em parceria com o Grupo Ageas Portugal. De periodicidade anual, e com o valor de 5.000€, tem como missão promover talentos em duas áreas artísticas com forte impacto no panorama nacional - circo e dança - mas que nem sempre têm o reconhecimento público que merecem. Abrange intérpretes, coreógrafos, cenógrafos, produtores, programadores, entre outros profissionais ligados a esta área, até 30 anos de idade.



Para Miguel Guedes, “este é um prémio que não reconhece apenas o percurso de quem o merece. É um cartão de visita ao futuro e, este ano, com um especial foco e simbolismo”. Teresa Thöbe, responsável de Marca, Parcerias e Patrocínios do Grupo Ageas Portugal afirmou que “é com enorme orgulho que o Grupo Ageas Portugal se associa, mais uma vez, ao Coliseu Porto Ageas para distinguir o futuro das artes performativas em Portugal. O prémio deste ano, atribuído ao Bernardo Graça, tem um significado especial. O Bernardo é a prova viva de que o talento, a paixão e a dedicação quebram todas as barreiras. A sua arte e o seu percurso são uma inspiração para todos e materializam o propósito que nos move enquanto Grupo: apoiar as pessoas e a sociedade e criar um futuro mais inclusivo.”

Na primeira edição do Prémio Jovens Artistas Coliseu Porto Ageas, em 2022, foi vencedor o acrobata aéreo Daniel Seabra. Em 2023, foi vencedora a bailarina e coreógrafa Ana Isabel Castro e, em 2024, o Prémio foi vencido pela acrobata e performer Mangarida Montený. Em 2026, será novamente a vez de distinguir um jovem talento na área do Circo.



8.

PARCERIAS, EQUIPA
E COMUNICAÇÃO

Em 2025, o Coliseu conseguiu captar um novo parceiro: a **Estrella Galicia**. É a primeira vez que a marca centenária de cervejas se une a um Teatro em Portugal. O acordo foi assinado no palco do Coliseu e tem a duração de três anos. A parceria prevê patrocínio e uma programação conjunta de concertos, enquadrada no novo formato Coliseu Box. O Coliseu passa assim a integrar um circuito de salas de espetáculo selecionadas, associadas à marca SON Estrella Galicia, que tem dado a descobrir artistas imprescindíveis, salas de referência, festivais e espaços fora do comum para usufruir da melhor música.

Com um histórico de apoio à cultura e de programação musical em Espanha, a marca, fundada em 1906 na Corunha, une-se assim a uma Sala de Espetáculos igualmente histórica, onde já atuaram os maiores artistas do mundo, aproximando ainda mais duas Regiões irmãs - o Norte de Portugal e a Galiza.

"Para o Coliseu, é fundamental a afirmação enquanto uma sala de espetáculos ao serviço da Cultura para toda uma Região, que pode ultrapassar fronteiras, indo ao encontro de identidades historicamente tão próximas", afirmou Miguel Guedes, Presidente do Coliseu. "Desde o primeiro momento, sentimos na Estrella Galicia uma enorme vontade de fazer diferente, compreendendo o novo paradigma do Coliseu. É, como tal, um momento de felicidade anunciar uma parceria que promete surpresas." "Este ano, SON Estrella Galicia vai continuar a sua viagem em Portugal no Coliseu Porto Ageas, um dos locais mais emblemáticos da cidade do Porto. O projeto musical cervejeiro pretende consolidar a sua presença no país através de uma programação musical que terá início em 2026", afirmou a Estrella Galicia, que já programa em países como o Reino Unido, Estados Unidos, Uruguai e Alemanha. A Estrella Galicia adota a designação de Patrocinadora Oficial do Coliseu e passa a ser a marca disponibilizada nos Bares. Para maior conforto do público, foram desenvolvidos copos personalizados com tampa, para o consumo no interior da Sala.

O concerto que marcou a inauguração do Coliseu Box foi precisamente o primeiro desta nova parceria. A escolha foi para Alice Phoebe-Lou, cantora e compositora sul-africana que esgotou a bilheteira com semanas de antecedência, e que permitiu testemunhar as excelentes condições técnicas e acústicas do novo equipamento.



Em 2025 assinalou-se o sétimo ano de patrocínio do **Grupo Ageas Portugal**, uma parceria definidora e estruturante para ambas as instituições, e onde se revela a mais-valia da aposta na Cultura. Entre as várias iniciativas conjuntas que se desenvolvem ao longo do ano destacamos o espetáculo de Circo exclusivo, a 19 de dezembro, dia de aniversário do Coliseu, que permitiu ao universo deste grupo segurador celebrar a sua ligação ao Coliseu, através de um cocktail de boas-vindas, assegurado pelo projeto social muito meritório Café Joyeux, do espetáculo circense e ainda assistir à revelação do nome vencedor do Prémio Jovens Artistas Coliseu Porto Ageas na área da Dança. Salienta-se o profundo encontro de valores entre ambas as instituições, e o carinho que colaboradores, parceiros e clientes da Ageas nutrem pelo Coliseu e as suas atividades.

O Coliseu agradece ainda o apoio da empresa “dst group” ao Clube de Teatro Ativista, à Associação Comercial do Porto, Irmandade dos Clérigos, Área Metropolitana do Porto e Turismo Porto e Norte o apoio ao Projeto ELO, e ao BPI / Fundação La Caixa, bem como à Fundação António Oliveira e à União de Freguesias do Centro Histórico do Porto, o apoio ao Projeto Alquimia.



COLISEU NAS ROTAS DO NORTE

O Coliseu passou a integrar as **Rotas do Norte: Rota Arte e Arquitetura Contemporânea a Norte**. A Comissão de Gestão das Rotas do Norte atribuiu a este histórico teatro o selo Rotas do Norte, instituído pela CCDR NORTE e a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal. Um reconhecimento do valor patrimonial e da atratividade turística do Coliseu, que passa a integrar uma estratégia de organização, gestão e promoção de rotas turísticas regionais de Património Cultural, Arte e Arquitetura Contemporâneas.

EQUIPA

Foi com profundo choque e tristeza que o Coliseu perdeu, em 2025, um elemento muito estimado por toda a equipa. José Cunha era membro da equipa técnica há 26 anos e conhecia como ninguém o segredo das luzes de todo o edifício, tendo sido autor do desenho de luz de tantos dos nossos espetáculos. A marca do seu trabalho viverá no Coliseu, e em todos os seus colegas. A equipa técnica sofreu, por isso, mudanças, contando atualmente com oito elementos a tempo inteiro. Também o Serviço Educativo, fruto do Projeto Alquimia e de outros projetos, reforçou a sua equipa, agora formada por três pessoas, apoiadas por três elementos a tempo parcial alocadas ao Alquimia. A Produção, departamento central numa casa de espetáculos, passou a contar com um reforço em meio tempo.

Projetos como o ELO mas, sobretudo, o Alquimia, que atraem diariamente ao Coliseu dezenas ou centenas de pessoas para as atividades destes programas, não trouxeram apenas um acréscimo da atividade. A permanência em diferentes espaços e a articulação com a produção dos espetáculos externos levou à necessidade de reforçar procedimentos, sedimentar a equipa que zela pelas entradas e saídas dos produtores e suas equipas, dos participantes no Coliseu, sendo também uma equipa que constitui o primeiro ponto de contacto com o público que nos procura. Para afinar e melhorar a experiência de todos, a Direção tomou a decisão de reestruturar os procedimentos, criando um serviço de receção, através da admissão de cinco pessoas, de modo a que fiquem assegurados todos os horários de funcionamento do Coliseu, com novos procedimentos, consumando uma mudança de paradigma na sua equipa de acolhimento. Houve ainda o reforço para a equipa do Coliseu, a tempo parcial, de 12 elementos devido à reestruturação do serviço de assistentes de sala, passando a contar com uma equipa mais estável e equilibrada. A Associação zela por uma relação de equilíbrio com a estrutura, levando em consideração o período temporal dos projetos. Este reforço complementar à equipa do Coliseu é imprescindível para a boa execução de projetos que, pela sua dimensão e qualidade, exigem recursos humanos.

Em dezembro, o Coliseu apresentava 27 colaboradores a tempo completo.

COMUNICAÇÃO

A comunicação é essencial para a projecção do Coliseu no futuro, para a valorização do seu legado e para se afirmar no presente como a sala viva que é, mantendo-se relevante, impactante e competitiva, o que é fundamental para a captação de espetáculos e para a captação de apoios e parcerias. O impacto mediático do Coliseu na imprensa em 2025 foi de 4530 notícias, entre televisão, rádio, imprensa e online. Estas são apenas as referências jornalísticas, que a Associação monitoriza, não estando contabilizadas todas as menções de público, agentes e artistas, e as várias transmissões em programas de entretenimento.

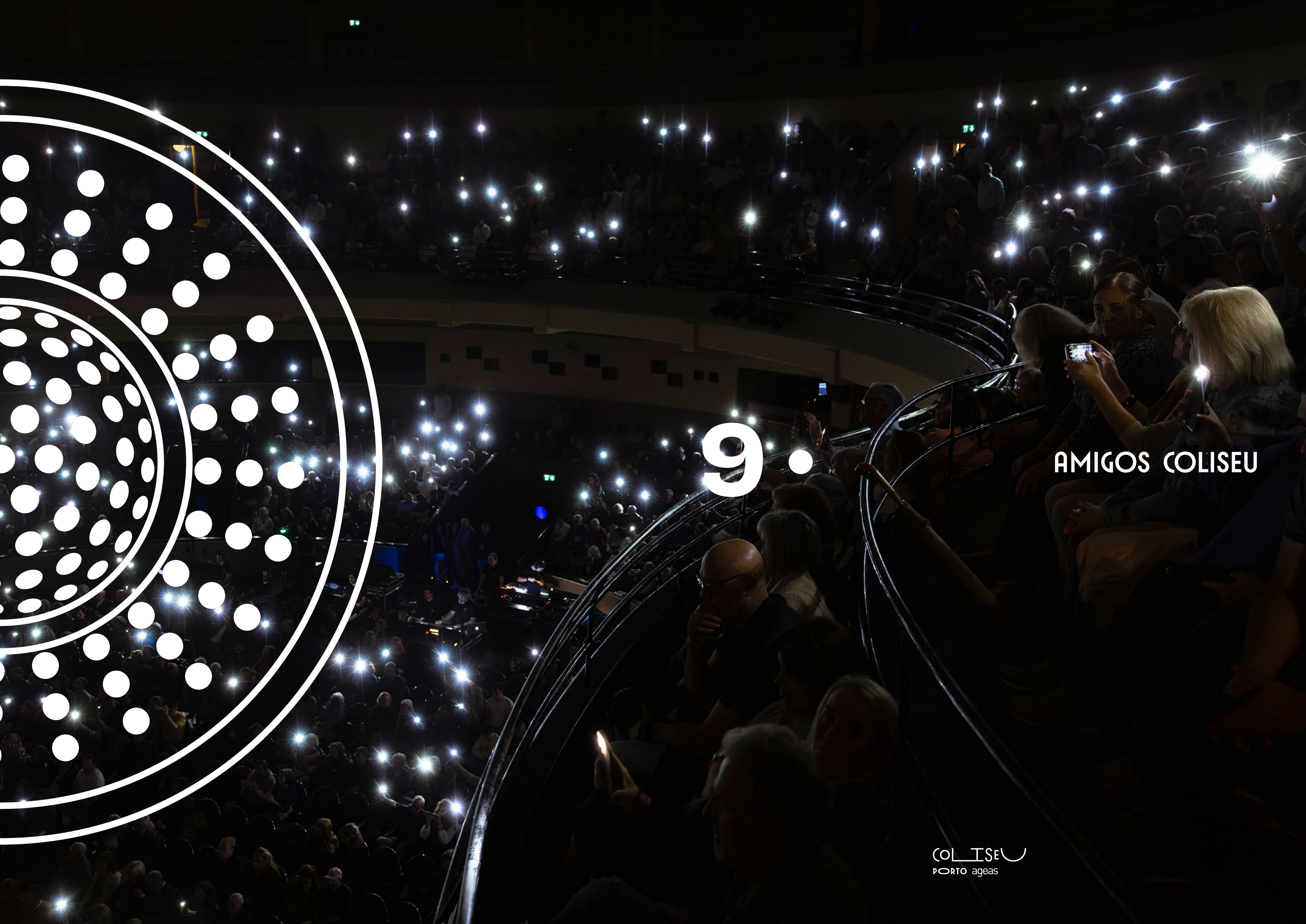
A partir de janeiro, a programação do Coliseu passou a ser exibida em permanência no Via Catarina Shopping, em dois ecrãs LED de grande formato, situados nas duas entradas do centro comercial. Em 2024, o Via Catarina registou um total de 7.852.704 visitantes, o que confere uma visibilidade acrescida para os espetáculos dos promotores que se associam ao Coliseu.

O aumento da atividade do Serviço Educativo gerou novos e crescentes desafios e necessidades de comunicação. De modo a fazer chegar, junto do público, dos encarregados de educação, das escolas e de potenciais patrocinadores, todas as iniciativas do novo Serviço Educativo Coliseu, foi necessário recorrer a serviços externos de design de comunicação, e de reforçar o trabalho de fotografia e captação de vídeo. Foi criada uma página de Instagram autónoma do Serviço Educativo, e o Projeto Alquimia também passou a ter redes sociais próprias, tendo em conta as atividades diárias e a necessidade de angariar novas inscrições para o ano de 2026/2027.

Em 2025, o site do Coliseu recebeu cerca de 600 mil visitantes únicos. A área do site dedicada a apresentar as diferentes tipologias de salas deste equipamento foi reformulada, dispondo de informação mais completa, tendo agora também uma área dedicada ao Coliseu Box.

Através de um protocolo com o Politécnico do Porto, um aluno do Mestrado em Assessoria em Comunicação Digital, do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto efetuou um estágio curricular no gabinete de comunicação do Coliseu Porto Ageas. Ao longo de cinco meses, pôde alargar os seus conhecimentos práticos na área da comunicação de uma das maiores e mais requisitadas salas do país, com uma atividade também intensa neste departamento.





9.

AMIGOS COLISEU



O Coliseu continua a poder exercer o papel para o qual foi sonhado em 1941, graças a pessoas de todos os quadrantes da sociedade, que se uniram em defesa de um bem cultural. Esse exemplo de cidadania e união continua a sentir-se também sempre que um novo Amigo adere à nossa Associação. Entre os mais de 1500 associados contam-se cidadãos de todas as idades, empresas e organizações públicas e privadas, numa diversidade que reflete o ecletismo e a importância desta instituição.

Ser Amigo do Coliseu dá direito a um conjunto de vantagens: 20% de desconto em produções ou coproduções do Coliseu e do seu Serviço Educativo, e cuja oferta se tem intensificado; oferta de um convite duplo para o Circo Coliseu Porto Ageas; o acesso a novidades da programação e a campanhas especiais. Em 2025, por exemplo, os Amigos beneficiaram também de descontos exclusivos em alguns espetáculos de produções externas, como a peça de teatro SWING ou o bailado D. Quixote, da companhia Ballet de Kiev.



Os Associados públicos de referência - Ministério da Cultura, Câmara Municipal do Porto e Área Metropolitana do Porto - estiveram ao lado do Coliseu em diversos momentos. A Área Metropolitana do Porto é hoje um dos parceiros do Projeto ELO, que se alargou a mais cidades. Numa iniciativa de maior aproximação à Área Metropolitana do Porto, e à semelhança do que já foi feito em 2024, acolhemos municípios em quatro “Open Days”, com o objetivo de mostrar o Coliseu às populações e instituições, muito para lá dos espetáculos. Esta é uma oferta alargada ao território que permite dar a conhecer o Coliseu e as suas ações, bem como aproximar populações às artes.

A Câmara Municipal do Porto e o Ministério da Cultura viabilizaram, através de protocolos específicos, as mais destacadas iniciativas de programação própria e em parceria que, em 2025, voltaram a garantir a pluralidade de oferta destas disciplinas na região Norte. Do lado do Município, a parceria consolidou-se com a aquisição de pacotes de ingressos para os espetáculos de Circo de Natal e Concertos Promenade, para disponibilização às famílias de crianças inscritas no primeiro ciclo de ensino e outros públicos identificados pelo Pelouro da Educação. Da parte do Ministério da Cultura, o protocolo celebrado via Fundo de Fomento Cultural permitiu uma parte central da programação própria, como as óperas “Die Fledermaus” e “La Bohème”, os concertos “JP Simões canta José Mário Branco” e “Broadway em Concerto”, o espetáculo “The Arena Battle & Party”, a nova criação do INAC “Eu Quero é Andar de Carrinhos de Choque”, os Mantras “Shortcutz no Ático” e “IA, Artes Performativas & Identidade” e a banda sonora, bem como a história original e a banda sonora do Circo de Natal. Adicionalmente, o Fundo de Fomento Cultural apoiou as coproduções com os festivais Trengo e O Meu Primeiro FITEI, e tornou ainda possível dois grandes momentos deste ano: a edição do livro “O Coliseu é Nosso” e o concerto “Todos pelo Coliseu”.



Num ano em que o país foi duplamente a votos, quer em eleições legislativas, quer autárquicas, foram muitos os candidatos à Câmara do Porto que procuraram visitar esta importante instituição da cidade, bem como conhecer os projetos em curso e os desafios. A 18 de junho, o Coliseu teve a honra de receber a Ministra da Cultura, Juventude e Desporto, Margarida Balseiro Lopes, bem como elementos do Ministério. O encontro iniciou-se com uma visita guiada ao edifício para apresentar o ponto de situação das obras de requalificação, e partilhar em primeira mão um projeto ambicioso na Sala Principal, a anunciar em setembro. Seguiu-se uma reunião de trabalho onde o Presidente do Coliseu e elementos da Direção apresentaram o Plano de Atividades, apoiado pelo Fundo de Fomento Cultural, que acaba de ser reforçado, bem como a restante programação e linha estratégica. Um reconhecimento do mérito e do alcance do programa apresentado pelo Coliseu.



Para além de se associar a espetáculos de vertente solidária, à semelhança de outros anos o Coliseu ofereceu bilhetes para diversas associações, em benefício de pessoas em situação de fragilidade. E o Serviço Educativo reservou vagas nas suas atividades para jovens em situação de acolhimento.

Aderente desde a primeira hora a esta iniciativa do Município do Porto, o Coliseu integrou a campanha “une-nos um sentimento”, que assinalou o 4º aniversário do “Cartão Porto.”, procedemos à oferta de entradas em espetáculos de produção própria do Coliseu, numa campanha que juntou as mais emblemáticas instituições da cidade.



10 •

ANÁLISE DOS RESULTADOS
DO PERÍODO

O ano de 2025 apresenta um número de espetáculos de acolhimento e produção própria na Sala Principal bastante superior ao verificado em 2024, sendo também o número de espectadores superior ao verificado em 2024.

Em 2025 foram apresentados na Sala Principal do Coliseu um total de 176 espetáculos sendo que em 2024 apresentamos 158 incluindo as parcerias então estabelecidas, e em 2023 182 espetáculos.

Ao nível dos espetáculos de acolhimento realizaram-se 119 espetáculos que comparam com os 95 espetáculos de 2024 e 110 espetáculos em 2023, sendo que ao nível dos espetáculos de produção própria verificamos 57 espetáculos em 2025, 63 espetáculos em 2024, 72 espetáculos em 2023.

Relativamente aos espectadores presentes nesses espetáculos, verificamos 284 105 espectadores em 2025, 269 780 espectadores em 2024 e 282 189 espectadores em 2023.

Também em 2025 devemos destacar a apresentação de 44 espetáculos no Salão Ático face aos 65 espetáculos em 2024 e face aos 72 espetáculos apresentados em 2023, destacando também a apresentação de 23 espetáculos: Balleteatro, eventos corporativos, workshops e diversos debates entre outras iniciativas.

Destacamos ainda a atividade realizada durante o ano de 2025 no âmbito do Serviço Educativo da Associação.

O número global de espetáculos apresentados na Sala Principal teve assim um incremento de sensivelmente 11% sendo que ao nível dos espetáculos de acolhimento o incremento foi de 25%. Verificou-se assim uma subida acentuada na receita obtida com os espetáculos de acolhimento, passando dos 886 234€ verificados em 2024, para os 1 197 402€ em 2025, um aumento de 311 168€, sensivelmente 35%. Já ao nível das receitas com a produção própria, registamos uma diminuição de 43.694€, passando dos 709 778€ em 2024 para os € 666.084. Também ao nível das receitas com o Serviço Educativo verificamos um incremento na ordem dos 17%, passando de 66 496€ em 2024 para 77 808€ em 2025.



Informamos ainda que, ao nível da cedência de sala e receitas de bilheteira, e de acordo com o critério de reconhecimento de rédito aplicado, que delineia que o rédito deverá ser reconhecido na data em que os serviços são prestados, ou seja, na data em que os espetáculos se realizam, foram considerados como rendimentos de 2025, 248 826€ que diziam respeito a espetáculos contratualizados em 2024 e 321 942€ respeitante a espetáculos contratualizados em 2025 e que apenas se realizam em 2026.

Assim, o saldo das Vendas e Serviços Prestados aumentou sensivelmente 18% de 1 663 247€, em 2024, para 1 970 444€ no ano em apreço. Em 2023 o saldo foi de 1 508 325€ e em 2022 foi de 1 209 506€.

A rubrica Subsídios, Doações e Legados à Exploração ascende aos 1 005 586€ que compara com 811 861€ que se verificou em 2024, com 626 369€ que se verificou em 2023 e com 514 902€ que se verificou em 2022. Verificou-se o apoio do Fundo de Fomento Cultural, fundo autónomo na dependência da Senhora Ministra da Cultura, Desporto e Juventude destinado à produção operática e outras atividades do Coliseu no montante global de 250 000€, de 406 504€ relativo ao Contrato Patrocínio com o Grupo Ageas Portugal – Companhia de Seguros afeto ao ano de 2025, bem como Prémio Jovens Artistas apoiado pela Ageas.

Ainda em 2025 do montante atribuído ao Coliseu no âmbito da candidatura “PREMIERE – Performing arts in a new era: AI and XR tools for better understanding, preservation, enjoyment and accessibility”, foi reconhecido como rédito 125 899€ tendo este projeto sido concluído em 2025.

Foram ainda reconhecidos os subsídios relacionado com o Projeto Elo e Elo II no montante de 86 666,67€ e foi celebrado um novo protocolo de parceria com a Irmandade dos Clérigos e Turismo do Porto e Norte de Portugal – Projeto ELO III – que permitiu imputar ao período 16 250€.

Destacamos ainda a parceria efetuada com a dstgroup que apoiou o Clube de Teatro Ativista no âmbito do serviço educativo do Coliseu e o patrocínio da Estrella Galicia que passou a ser Parceiro Oficial do Coliseu.

Não obstante os apoios mencionados, conforme referido na nota 7 do Anexo às Demonstrações Financeiras em 2025, foi aprovada uma candidatura na tipologia de Parcerias para a Inovação Social - Candidatura NORTE2030-FSE+-0180940 - Projeto Alquimia, com um custo elegível de 399 996,91€ e um financiamento de 271 997,90€. Destacamos ainda os Investidores Sociais com um apoio global de 100 000€, sendo que em 2025 foi possível imputar ao exercício um subsídio de 41 099€.

Ao nível dos Outros Rendimentos verificamos ainda um aumento de 4%, passando de 177 043€ para 184 959€.

Relativamente aos gastos, 2025 regista um aumento de 11%, no montante de 238 969€, face aos gastos totais verificados em 2024. A este nível, realçamos o aumento considerável no número de eventos realizados, a aposta contínua nos eventos de produção própria, os projetos da União Europeia, o Projeto Alquimia financiado pelo Norte 2030, o Serviço Educativo, e a reestruturação do número de colaboradores da Associação.

Assim, e dadas as atividades desenvolvidas, regista-se um aumento de 1% ao nível dos Fornecimentos e Serviços Externos, no montante de 11 149€.

Por sua vez, ao nível dos Gastos com Pessoal regista-se um aumento de 32% nos Gastos com Pessoal no montante de 203 278€ face ao ano de 2024. Este aumento está relacionado com readequação dos recursos humanos da Associação às atividades desenvolvidas, conforme mencionado na Nota 10 às Demonstrações Financeiras.

No que diz respeito à rubrica de Impostos, importa referir que a taxa de pró-rata do IVA foi reajustada para 86%, em vez dos 93% praticados em 2024.





A rubrica Outros Gastos teve um aumento de 2% de 1 310€ face ao verificado em 2024.

As Depreciações aumentaram 13%, fruto dos investimentos efetuados quer ao nível das obras de telhado quer do reequipamento da plateia. As obras relacionadas com a reabilitação e requalificação do Coliseu encontram-se em curso no final de 2025. Em 2025 o investimento ascendeu a €1 557 369.

Os Resultados Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos são, assim, positivos em 903 932€.

Após depreciações, o Resultado Operacional, positivo, ascende até 736 047€, sendo que, após os gastos de financiamento, o resultado antes de impostos do exercício de 2025 é positivo em 734 442,56€.

O Resultado Líquido do Período após Impostos é assim positivo em 570 920,16€.

O Ativo Líquido aumenta totalizando 9 107 453€ contra os 5 517 163€ registados no ano de 2024. O saldo de Créditos a Receber diminui face a 2024 (de 418 870€ para 412 747€). Os Outros Ativos Correntes aumentam face a 2024 (de 372 366€ para 3 088 841€), aumento este substancial mas em grande parte justificado pelos projetos relacionados com o Norte 2030 – Reequipamento de Plateia , Obras de Reabilitação e Requalificação e Alquimia, cujo pagamentos se irão realizar ao longo do período de execução de cada projeto.

Os Depósitos Bancários e Caixa diminuem 156 233€.

Ao nível dos Fundos Patrimoniais, verifica-se um aumento também bastante substancial fruto dos Investimentos que a Associação se propôs fazer e que são também em grande parte financiados pelo Norte 2030, nomeadamente ao nível do reequipamento da plateia (83 914,64€) e sobretudo devido às obras de requalificação do Coliseu (2 447 889€). Estes montantes serão imputados em cada um dos anos a rendimentos do exercício de acordo com as depreciações dos mesmos.

O Passivo total aumenta, passando de 1 419 769€ em 2024, para 2 425 678€ neste exercício, explicado quer pelo aumento em Diferimentos, sobretudo devido ao Projeto Alquimia e pelo aumento em Outros Passivos Correntes, explicado pelos Subsídios ao Investimento conforme Notas 11 e 12 do Anexo às Demonstrações Financeiras.

Não existem, nem existiam em 31 de Dezembro de 2025, quaisquer dívidas em mora ao Estado ou à Segurança Social.



11.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO
DOS RESULTADOS



Proposta de Aplicação dos Resultados

Propomos que o Resultado Líquido do Período, positivo em 570 920,16€ seja transferido para Resultados Transitados.

Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

À data da apresentação das Demonstrações Financeiras a Associação Amigos do Coliseu do Porto continua a apresentar um número de espetáculos muito idêntico ao verificados em 2025.

Contudo, pelo clima de apreensão que a Europa experiencia nestes tempos, o ano de 2026 continuará a afigurar-se de extrema complexidade e de bastante incerteza.

A título adicional, e à semelhança do divulgado o ano passado, informamos que a entidade “ Novo Grupo de Teatro, CRL” intentou uma acção contra a Associação pelo cancelamento do Espetáculo “ The Cradle Will Rock” que tinha à data apenas 8 bilhetes vendidos, cancelamento esse efetuado com o sentido da responsabilidade que a gestão da sala do Coliseu do Porto e a preservação do seu património cultural importa.

A ação intentada peticiona o pagamento da quantia de 25 000€ a título de dano patrimonial decorrente do cancelamento de espetáculo e 20 000€ a título de reparação de danos não patrimoniais. A ação foi entretanto contestada pela Associação, não reconhecendo a responsabilidade quer no pagamento dos danos patrimoniais, quer dos danos não patrimoniais invocados e peticionou-se, em reconvenção, a condenação da Autora da Ação no pagamento de indemnização no valor de 25 000€ a título de reparação e danos não patrimoniais. Aguarda-se marcação de audiência prévia ou prolação de despacho saneador.



12

● DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRA

Balanço individual em 31 de dezembro de 2025

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			
Ativos não corrente			
Ativos fixos tangíveis	Nota 5	4 411 811,26	3 392 596,38
Investimentos financeiros	Nota 3	2 182,25	2 182,25
		4 413 996,51	3 394 778,63
Ativos corrente			
Inventários	Nota 6	23 649,99	5 032,91
Créditos a receber	Nota 7	412 747,77	418 870,68
Adiantamentos a fornecedores		4 714,25	273,70
Estado e outros entes públicos	Nota 8	4 013,36	5 756,18
Diferimentos	Nota 9	29 462,80	33 824,69
Outros ativos correntes	Nota 7	3 088 840,99	372 365,99
Caixa e depósitos bancários	Nota 4	1 130 027,70	1 286 260,24
		4 693 456,86	2 122 384,39
Total do ativo			
		9 107 453,37	5 517 163,02
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	Nota 10	3 257 450,01	3 256 850,01
Resultados transitados	Nota 10	(63 819,02)	(500 907,22)
Outras variações nos fundos patrimoniais	Nota 10	2 917 223,78	904 363,00
		6 110 854,77	3 660 305,79
Resultado líquido do período		570 920,16	437 088,20
		6 681 774,93	4 097 393,99
Total dos fundos patrimoniais		6 681 774,93	4 097 393,99
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	Nota 11	138 558,52	125 330,52
Adiantamentos de Créditos a Receber		6 056,72	1 366,76
Estado e outros entes públicos	Nota 8	273 343,35	51 703,92
Financiamentos obtidos	Nota 20	670,45	0,00
Diferimentos	Nota 12	1 006 815,57	722 119,16
Outros passivos correntes	Nota 11	1 000 233,83	519 248,67
		2 425 678,44	1 419 769,03
Total do passivo			
		2 425 678,44	1 419 769,03
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			
		9 107 453,37	5 517 163,02
Montantes expressos em euros			

Demonstração individual dos resultados por naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2025

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2025	31/12/2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	Nota 13	1 970 444,17	1 663 247,12
Subsídios, doações e legados à exploração	Nota 14	1 005 585,51	811 860,78
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Nota 6	(8 804,26)	(224,09)
Fornecimentos e serviços externos	Nota 15	(1 323 256,46)	(1 334 405,88)
Gastos com o pessoal	Nota 16	(844 529,91)	(641 251,75)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	Nota 7	(19 265,86)	0,00
Outros rendimentos	Nota 17	184 959,19	177 043,10
Outros gastos	Nota 18	(61 200,51)	(59 889,68)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		903 931,87	616 379,60
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
	Nota 5	(167 884,45)	(148 211,05)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		736 047,42	468 168,55
Juros e rendimentos similares obtidos			
	Nota 20	4 312,50	12 090,95
Juros e gastos similares suportados			
	Nota 21	(5 917,36)	(7 906,45)
Resultado antes de impostos		734 442,56	472 353,05
Imposto sobre o rendimento de período			
	Nota 19	(163 522,40)	(35 264,85)
Resultados líquido do Período		570 920,16	437 088,20
Montantes expressos em euros			

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2024

DESCRIÇÃO	FUNDOS PATRIMONIAIS					
	FUNDOS	RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIACÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6	3 255 850,01	-728 296,73	966 487,91	227 389,51	3 721 430,70
Alterações no período						
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						
Alterações de políticas contabilísticas						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização de excedente de revalorização						
Excedentes de revalorização						
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		227 389,51		-227 389,5		
	7	227 389,51		-227 389,5		
Resultado líquido do período	8			437 088,20		437 088,20
Resultado integral	9=7+8			209 698,69		437 088,20
Operações com instituidores no período						
Fundos		1 000,00				1 000,00
Outras operações			-62 124,91			-62 124,91
	10	1 000,00	-62 124,91			-61 124,91
Posição no fim do período 2024	6+7+8+10	3 256 850,01	-500 907,22	904 363,00	437 088,20	4 097 393,99
Montantes expressos em euros						

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2025

DESCRIÇÃO	FUNDOS PATRIMONIAIS					
	FUNDOS	RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIACÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	3 256 850,01	-500 907,22	904 363,00	437 088,20	4 097 393,99
Alterações no período						
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						
Alterações de políticas contabilísticas						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização de excedente de revalorização						
Excedentes de revalorização						
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		437 088,20	2 010 568,85	-437 088,20	2 010 568,85	
	7	437 088,20	2 010 568,85	-437 088,20	2 010 568,85	
Resultado líquido do período	8			570 920,16		570 920,16
Resultado integral	9=7+8			133 831,96		2 581 489,01
Operações com instituidores no período						
Fundos		600,00				600,00
Outras operações			2 291,93			2 291,93
	10	600,00	2 291,93			2 291,93
Posição no fim do período 2024	6+7+8+10	3 257 450,01	-63 819,02	2 917 223,78	570 920,16	6 681 774,93
Montantes expressos em euros						

Demonstração individual de fluxos de caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2025

	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes e utentes	2 642 137,28	2 206 438,08
Pagamento a fornecedores	-1 550 230,31	-1 443 808,31
Pagamentos ao pessoal	-722 695,08	-585 087,39
Caixa gerada pelas operações	369 211,89	177 542,38
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-39 479,09	-27 953,88
Outros recebimentos / pagamentos	496 039,71	346 044,01
Fluxos de caixa das atividades operacionais	825 772,51	495 632,51
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamentos respeitantes a		
Ativos fixos tangíveis	-1 277 352,04	-325 245,23
Ativos fixos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Pagamentos respeitantes a		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos fixos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento	294 059,92	240 000,00
Juros e rendimentos similares	4 312,50	12 090,95
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-978 979,62	-73 154,28
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de		
Financiamento obtidos		
Realização de fundos	600,00	1 000,00
Cobertura de prejuízos		
Doações	2 291,93	975,09
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a		
Financiamentos Obtidos		
Juros e gastos similares	-5 917,36	-7 906,45
Dividendos		
Redução de Fundos		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-3 025,43	-5 931,36
Variação de caixa e seus equivalentes	-156 232,54	416 546,87
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 286 260,24	869 713,37
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 130 027,70	1 286 260,24

Anexo

1. Identificação da entidade

A Associação Amigos do Coliseu do Porto, com o número de identificação de pessoa coletiva 503 533 114, é uma Associação Privada sem fins lucrativos, com sede no edifício do Coliseu do Porto, na Rua de Passos Manuel, cento e trinta e sete, na freguesia de Santo Ildefonso, Porto e foi constituída em 17 de Novembro de 1995.

A Associação tem como finalidade assegurar o funcionamento e exploração do Coliseu do Porto como equipamento de grande relevância para a vida cultural, social e corporativa da cidade e Área Metropolitana do Porto, nomeadamente através da sua aquisição e gestão, direta ou indireta.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas nos pressupostos subjacentes do regime do acréscimo e da continuidade, atentas às características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade. A moeda de relato apresentada é o Euro.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras da Associação Amigos do Coliseu do Porto foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Associação e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), regulado pelos seguintes diplomas legais:

-Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março – Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), alterado pelo DL 98/2015 de 2 de junho

-Aviso n.º 676-B/2011, de 14 de março – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), alterado pelo Aviso 8259/2015 de 29 de junho

-Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Setor Não Lucrativo

-Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho – Código de Contas específico para as Entidades do Setor Não Lucrativo

2.2. Disposições do ESNL derrogadas no exercício

Não foram derrogadas no período as disposição da normalização contabilística para as ESNL.

2.3. Rubricas não comparáveis com o exercício anterior

Os montantes incluídos nas rubricas do Balanço e da Demonstração dos resultados com referência a 31 de dezembro de 2025 e ao período de doze meses findos naquela data, respetivamente, são comparáveis com os montantes comparativos apresentados, nas referidas Demonstrações financeiras.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação mantidos de acordo com as Normas do Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo.

Moeda Funcional e de Apresentação: As demonstrações financeiras da Associação são apresentadas em Euros. O Euro é a moeda funcional ede apresentação.

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

3.1.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados, segundo o modelo do custo, ao custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, na base de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Associação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). As depreciações do período são calculadas tendo em consideração, em média, as seguintes vidas úteis:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	VIDA ÚTIL
Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento básico	5 a 10 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3 a 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8 anos

Informa-se ainda da inexistência de restrições de titularidade de Ativos Fixos Tangíveis que tenham sido dados como garantia de passivos.

3.1.2. Investimentos Financeiros

Os outros investimentos financeiros são referentes a investimentos nos quais a entidade não detém domínio ou controlo direto ou indireto. Os mesmos encontram-se mensurados ao custo de aquisição. Na Associação os outros investimentos financeiros estão relacionados com o fundo de compensação do trabalho que em 2025 ascendia a 2 182,25 €.

3.1.3. Créditos a receber

Os créditos a receber de clientes são reconhecidos inicialmente pelo seu valor nominal sendo subsequentemente deduzidos, se necessário, das perdas por imparidade.

A imparidade dos créditos a receber é estabelecida quando exista evidência objetiva de que a Associação não receberá a totalidade dos montantes em dívida nas condições originais dos créditos a receber.

O valor da perda por imparidade é a diferença entre o valor apresentado e o valor presente estimados dos fluxos de caixa futuros. O valor da perda por imparidade é reconhecido na demonstração dos resultados.

3.1.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de caixa e depósitos bancários inclui os montantes de Caixa, Depósitos à Ordem e Depósitos a Prazo, e que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica Financiamentos obtidos.

3.1.5. Fornecedores e Outras Dívidas

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial. Estas contas estão reconhecidas pela quantia amortizável das respetivas dívidas.

3.1.6. Subsídios e Outros Apoios das Entidades Públicas

Os subsídios e outros apoios das Entidades Públicas apenas são reconhecidos quando há uma certeza razoável de que a Associação irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis foram inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos cuja aquisição se destinaram.

Outros subsídios e apoios, como por exemplo o “Subsídio para Apoio à Produção Operática e outras atividades do Coliseu Porto”, são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm gastos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.1.7. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

3.1.8. Empréstimos e Contas a Pagar Não Correntes

Os empréstimos e contas a pagar não correntes são registados no passivo pelo custo.

3.1.9. Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o regime do acréscimo.

3.1.10. Rendimentos e Gastos

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o regime do acréscimo, independentemente da data / momento em que as transações são faturadas ou liquidadas.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

3.1.11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

• Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Associação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos incorporando benefícios económicos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

• Ativos e Passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota, nem certa. Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras. Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas Demonstrações Financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra. Se se tornar virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras do período em que a alteração ocorra.

3.1.12. Imposto sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento respeita aos impostos correntes.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado, nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), com base no lucro tributável do exercício, deduzidos de eventuais reportes de prejuízos, encontrando-se sujeito a tributação na generalidade a uma taxa de 20% acrescida de 1,5% a título de derrama.

De realçar ainda que o lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis de acordo com as regras fiscais em vigor.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias os prazos são alargados ou suspensos.

Assim, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2022 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão. A Direção entende, todavia, que eventuais correções resultantes de revisões ou inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de imposto não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

3.1.13. Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para efetuar a sua venda. O método de custeio dos inventários adotado pela Associação consiste no Preço Médio Ponderado.

3.1.14. Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e de passivos no decurso do ano financeiro seguinte)

Na preparação das demonstrações financeiras, a Associação adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: I) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis; II) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber; III) provisões e IV) imposto sobre o rendimento.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.1.15. Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as ‘Provisões’ são classificados como passivos não correntes.

3.1.16. Acontecimentos após a data do Balanço

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.1.17. Imparidade de ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independente e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na Demonstração dos Resultados.

4. Fluxos de caixa

Desagregação dos Valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários

Os valores de caixa e depósitos bancários encontram-se disponíveis para uso em 31/12/2025 e têm a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
CAIXA		
Fundo de caixa	3 315,25	3 315,25
	3 315,25	3 315,25
DEPÓSITOS BANCÁRIOS		
Depósito à ordem (1) - Banco BPI	70 789,33	941 233,91
Depósito à ordem (2) - Banco BPI	71 850,89	100 348,33
Depósito à ordem - Caixa Geral de Depósitos	683,45	683,45
Depósito à ordem - Santander	334,65	334,65
Depósito à ordem - Millennium BCP	15 160,51	13 935,31
Depósito à ordem (3) - Banco BPI	117 893,12	226 409,34
Depósito a Prazo - BPI	850 000,00	0,00
	1 126 711,95	1 282 944,99
Montantes expressos em euros	1 130 027,20	1 286 260,24

Os depósitos bancários dizem exclusivamente respeito a montantes à guarda de instituições financeiras nacionais. A 31/12/2025 a Associação não recorre à utilização da conta corrente caucionada.

5. Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica verificou os seguintes movimentos:

ANO DE 2025	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAM. DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRAT.	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	INVEST. EM CURSO	TOTAL
Quantia escriturada bruta								
Saldo em 31.12.2024	790 350,26	3 835 711,14	4 202 006,50		167 689,24	39 672,73	400 546,35	9 435 976,22
Aquisições		421 052,61	150 354,05		35 418,47		950 543,77	1 557 368,90
Transferências							-370 266,57	-370 266,57
Saldo em 31.12.2025	790 350,26	4 256 763,75	4 352 360,55		203 107,71	39 672,73	980 823,55	10623078,55
Depreciações acumuladas								
Saldo em 31.12.2024		2 290 064,32	3 576 070,11		147 272,53	29 972,88		6 043 379,84
Aquisições		103 950,21	54 102,34		9 697,72	134,18		167 884,45
Alienações								
Saldo em 31.12.2025		2 394 014,53	3 630 172,45		156 970,25	30 107,06		6 211 264,29
Perdas por imparidade acumuladas								
Saldo em 31.12.2024								
Ativos líquido em 31.12.2025	790 350,26	1 862 749,22	722 188,10		46 137,46	9 565,67	980 823,55	4 411 814,26
Montantes expressos em euros								

ANO DE 2024	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAM. DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRAT.	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	INVEST. EM CURSO	TOTAL
Quantia escriturada bruta								
Saldo em 31.12.2023	790 350,26	3 831 074,22	4 165 418,77		155 965,89	39 672,73		8 982 481,87
Aquisições		4 636,92	36 587,73		11 723,35		400 546,35	453 494,35
Alienações								
Saldo em 31.12.2024	790 350,26	3 831 074,22	4 165 418,77		155 965,89	39 672,73	400 546,35	9 435 976,22
Depreciações acumuladas								
Saldo em 31.12.2023		2 194 180,93	3 530 062,46		141 504,16	29 421,24		5 895 168,79
Aquisições		95 883,39	46 007,65		5 768,37	551,64		148 211,05
Alienações								
Saldo em 31.12.2024		2 290 064,32	3 576 070,11		147 272,53	29 972,88		6 043 379,84
Perdas por imparidade acumuladas								
Saldo em 31.12.2023								
Ativos líquido em 31.12.2024	790 350,26	1 545 646,82	625 936,39		20 416,71	9 699,85	400 546,35	3 392 596,38
Montantes expressos em euros								

DEPRECIAÇÃO RECONHECIDA NOS RESULTADOS	2025	2024
Edifícios e outras construções	103 950,21	95 883,39
Equipamento básico	54 102,34	46 007,65
Equipamento administrativo	9 697,72	5 768,37
Outros ativos tangíveis	134,18	551,64
Total depreciação exercício	167 884,45	148 211,05

Montantes expressos em euros

Durante o ano de 2025, o investimento total foi de 1 557 368,90€, estando contudo a 31/12/2025 em curso investimento no montante de 980 823,55€.

Em 2025 a Associação viu concluída a substituição do telhado do Coliseu. O investimento total foi de 394 248,83€ e esta obra contou o apoio da Direção Regional de Cultura do Norte, Direção Geral do Património Cultural, Município do Porto, Irmandade dos Clérigos, Associação Comercial do Porto e João Pinto e Teixeira Lda no montante de 340 000€.

Também em 2025 foram efetuadas intervenções na sala: Reequipamento da Plateia dando origem a um novo formato de sala denominado “Coliseu Box” – em que o investimento foi de 145 927,28€. A candidatura submetida ao NORTE 2030 em 2024, FEDER-01901500, foi diferida em 2025 pressupondo como custo elegível 149 305,91€ com um financiamento de 60% no montante de 89 583,55€. Procurou-se assim executar o upgrade técnico da sala principal do Coliseu Porto, dotando-a de novos e atualizados meios físicos e técnicos. ii. Ampliar as competências e funções do Coliseu Porto, posicionando-o como sala para eventos de média dimensão, como venue para eventos multimédia, corporate e de turismo de negócios e atração para visitas guiadas. iii. Reforçar a oferta na região Norte de equipamentos aptos e equipados a servir a diversidade de expressões do setor cultural e a procura de eventos de carácter turístico.

Iniciaram-se também as Obras de Restauro, Reabilitação e Requalificação estando em curso em 31/12/2025 : 980 823,55€. Estas obras foram também alvo de uma candidatura em Fevereiro de 2025 ao Norte 2030 inserida na Valorização do Património Cultural - NORTE2030- FEDER-02589500 – Reabilitação e Requalificação. Esta intervenção apresenta os seguintes objetivos: I. Conservação e preservação patrimonial – Valorização do património edificado do Coliseu, classificado como “Monumento de Interesse Público”, através de intervenções destinadas a repor a qualidade inicial da envolvente e dos revestimentos originais do edifício, nomeadamente na fachada e átrio principais, no teto da sala de espetáculos principal, nas coberturas planas, nos elementos decorativos e nas instalações sanitárias de acesso público. Por outro lado, realizar melhorias na eficiência energética do edifício, nomeadamente no seu desempenho térmico, mas também no desempenho estrutural e de impermeabilização; II. Requalificação, acessibilidade, segurança e sustentabilidade ambiental – realizar intervenções de reabilitação e de requalificação da estrutura e das instalações do Coliseu Porto, através da criação de acessos e da instalação de dois novos elevadores; dotar o edifício com condições de acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada e reduzida, melhorar as condições de segurança atendendo às normas do SCIE e instalar novos equipamentos de AVAC. Este conjunto de intervenções agregam melhorias na valorização, modernização e atratividade, e acessibilidade e segurança do Coliseu Porto, assim como na eficiência energética e térmica do edifício; III. Atratividade e captação de fluxos turísticos – capacitar o Coliseu do Porto para a criação de oferta de produto turístico estruturado, através da criação de um percurso de visitação até à cobertura e Torre e de um miradouro panorâmico no cimo da Torre do Coliseu, valorizando o património cultural, oferecendo condições para a organização de visitas guiadas e pequenos eventos (na cobertura), contribuindo para a qualificação da oferta turística da cidade e da região Norte.

A candidatura foi aprovada, tendo o valor total das obras sido estimado em 2 879 870,23 €, com um financiamento de 85% no montante de 2 447 889,69 €

Procedeu-se ainda em 2025 à manutenção e revisão do sistema de varas do palco no montante de 20 127,90€, ao melhoramento e ampliação da cobertura wi-fi da sala no montante de 31 279,76€, dotou-se ainda o Salão Jardim de diverso mobiliário para fazer face às diversas iniciativas que têm decorrido neste espaço, no montante de 2 979,63€ e dotou-se ainda a sala de refeições dos artistas de ar condicionado. Ao nível dos serviços administrativos adquiriram-se dois novos computadores.

6. Inventários

Em 31 de dezembro de 2025 os Inventários da Associação, eram compostos por material destinado à venda na Loja do Coliseu Porto e também a artigos que o Coliseu está a comercializar na Adega do Coliseu relacionados com iniciativas do âmbito do Serviço Educativo. Tinham a seguinte composição:

NATUREZA	31/12/2025	31/12/2024
Cachecol circo adulto	322,40	322,40
Cachecol circo criança	688,88	688,88
Canecas Coliseu Porto	1 379,48	1 379,48
Lápis Coliseu Porto	125,46	125,46
Pins Coliseu Porto	111,60	111,60
Sacos Coliseu Porto	793,80	793,80
O Coliseu e a Cidade - 75 Anos de histórias	1 451,60	1 451,60
Livro “Não Há Impossíveis”	40,92	40,92
Material Diverso Adega Coliseu	60,07	118,77
Livro “O Coliseu é Nosso”	16 699,20	0,00
Pipocas e Pacotes de Pipocas	1 976,58	0,00
Total	23 649,99	5 032,91

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas reconhecidas no final do ano tem a seguinte composição:

NATUREZA	2025	2024
Saldo Inicial	5 032,91	4 914,14
Compras	28 218,41	373,69
Regularizações	-797,07	-30,83
Saldo Final	23 649,99	5 032,91
CMV e Matéria Consumida	8 804,26	224,09

Montantes expressos em euros

7. Créditos a receber e outros ativos correntes

Em 31/12/2025 e em 31/12/2024 os créditos a receber da Associação têm a seguinte composição:

Descrição	31/12/2025			31/12/2024		
	VALOR BRUTO	IMPARIDADE ACUMULADA	VALOR LÍQUIDO	VALOR BRUTO	IMPARIDADE ACUMULADA	VALOR LÍQUIDO
Clientes c/c	412 747,77		412 747,77	418 870,68		418 870,68
Clientes cobrança duvidosa	54 233,17	54 233,17	0,00	34 967,31	34 967,31	0,00
Créditos a receber	466 980,94	54 233,17	412 747,77	453 837,99	34 967,31	418 870,68
Espetáculos Diversos	13 328,89		13 328,89	0,00		0,00
Quotizações a receber	6 290,04		6 290,04	2 496,00		2 496,00
Fundo Fomento Cultural	263 699,00		263 699,00	120 000,00		120 000,00
Município do Porto	15 000,00		15 000,00	15 000,00		15 000,00
Balleteatro	3 683,00		3 683,00	3 683,00		3 683,00
Passos Manuel	2 038,88		2 038,88	2 066,69		2 066,69
Bares do Coliseu	1 340,15		1 340,15	1 256,74		1 256,74
Outros Devedores	27 839,31		27 839,31	17 377,84		17 377,84
PREMIERE - Performing Arts	40 687,50		40 687,50	40 687,50		40 687,50
GRIN - Art-driven innovation	69 798,22		69 798,22	69 798,22		69 798,22
Obras Telhado	50 000,00		50 000,00	50 000,00		50 000,00
Projeto ELO	50 000,00		50 000,00	50 000,00		50 000,00
Norte 2030 - Coliseu Box	40 312,60		40 312,60	0,00		0,00
Norte 2030 - Obras Reabilitação	2 203 100,72		2 203 100,72	0,00		0,00
Norte 2030 - Alquimia	232 722,68		232 722,68	0,00		0,00
Projeto Alquimia - Investidores Sociais	69 000,00		69 000,00	0,00		0,00
Outros ativos correntes	3 088 840,99	3 088 840,99	372 365,99	372 365,99		372 365,99

Montantes expressos em euros

Relativamente à informação prestada informa-se que ao nível do projeto “Premiere – Performing Arts” o valor global atribuído ao Coliseu foi de 271 250€ e no projeto “Grin – Art Driven Innovation” o valor global foi de 144 889€. Os dois projetos já terminaram em 2025, estando a aguardar o recebimento dos montantes em aberto.

Já ao nível das Obras de Telhado o Coliseu foi apoiado em 340 000€ para a realização desta obra pela Direção Regional de Cultura do Norte, Direção Geral do Património Cultural, Município do Porto, Irmandade dos Clérigos, Associação Comercial do Porto e João Pinto e Teixeira Lda.

Ao nível do projeto “Elo” em 2025 foi celebrado um novo Protocolo com a Irmandade dos Clérigos e com o Turismo do Porto e Norte de Portugal com um valor global de €65.000.

Ao nível das Obras de Reequipamento de Plateia o montante financiado foi de 89 583,55€, e ao nível das obras de Reabilitação e Requalificação do Coliseu o montante financiado é de 2 447 889,69€.

Ainda em 2024, a Associação concorreu ao Norte 2030 na tipologia de Parcerias para a Inovação Social com a candidatura NORTE2030-FSE+-O180940 - Projeto Alquimia. Este projeto visa desenvolver as competências socioemocionais do público-alvo necessárias para fazer face aos desafios da sociedade, através de um programa de ateliers artísticos. -Desafiar os seniores a apresentar os seus projetos para a comunidade e ao dinamizar partilhas íntimas de histórias, objetos ou ações performativas e/ou workshops; -Permitir que os agentes artísticos atuem sobre as áreas afetadas nas emoções de cada um, proporcionando um

alívio sintomático de preocupações e tristezas relacionadas com o isolamento, a solidão e outros desgostos ou frustrações habituais no envelhecimento. Período da execução do projeto decorre desde Junho 2025 e prolongar-se-á a Setembro de 2027. A candidatura foi aprovada em Junho de 2025 com um custo elegível de 399 996,91€ e um financiamento de 271 997,90€. Ainda nesta âmbito da candidatura destacamos os Investidores Sociais com um apoio global de 100 000€, nomeadamente com o apoio do Banco BPI e Fundação "la Caixa" no montante de 65 000€ , a Fundação António Oliveira com um apoio no montante 30 000€ e a União de Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória no montante de 5 000€.

O movimento na rubrica de perdas por imparidade foi o seguinte:

PERDAS DE IMPARIDADE CLIENTES	SALDO INICIAL	AUMENTOS	ANULAÇÃO	REVERSÕES	SALDO FINAL
Ano de 2025	34 967,31	19 265,86	0,00	0,00	54 233,17
Ano de 2024	34 967,31	0,00	0,00	0,00	34 967,31

Montantes expressos em euros

Assim, durante o ano de 2025, registamos imparidades devido à não realização de espectáculos que estavam inicialmente agendados.

8. Estado e outros entes públicos

Em 31/12/2025 e em 31/12/2024 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” têm a seguinte composição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31/12/2025		31/12/2024	
	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamento por conta	0,00	0,00	0,00	0,00
IRC A Pagar (estimativa e imposto)	0,00	139 670,27	0,00	17 705,09
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	0,00	17 619,76	0,00	13 756,23
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	95 381,50	2 047,40	7 579,63
Contribuições para a segurança social	4 013,36	20 671,82	3 708,78	12 662,97
Montantes expressos em euros	4 013,36	273 343,35	5 756,18	51 703,92

Dado a natureza de parte dos rendimentos, a Associação procede à dedução do IVA em regime de pró-rata, sendo que em 2025 o pró-rata definitivo foi 86% em comparação com o de 2024 que foi de 93%.

Informamos ainda que a 31 de Dezembro de 2025 a Associação tem a situação regularizada perante a Segurança Social e a Administração Fiscal.

9. Diferimentos ativos

Em 31/12/2025 e em 31/12/2024 as rubricas do ativo corrente “Diferimentos” têm a seguinte composição:

NATUREZA	31/12/2025	31/12/2024
Gastos a reconhecer		
Seguros	20 148,16	20 183,38
Outras despesas - Cinco	9 314,64	13 641,31
Montantes expressos em euros	29 462,80	33 824,69

10. Fundos

Em 31 de Dezembro de 2025, os fundos da Associação, eram de 3 257 450,01€ perfazendo assim o valor total do fundo associativo, tendo no decurso do exercício findo ocorrido um incremento de 600,00€.

FUNDOS	31/12/2025	31/12/2024
Associados privados	1 125 514,73	1 127 708,14
Associados públicos	1 419 177,99	1 417 132,91
Associados excluídos	712 757,28	712 008,96
Montantes expressos em euros	3 257 450,01	3 256 850,01

Em 2025 verificou-se a admissão de 12 novos associados. A 31/12/2025 a Associação contava com 1 550 Associados.

Ao nível dos Resultados Transitados verificamos a seguinte evolução:

RESULTADOS TRANSITADOS	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	-500 907,22	-728 296,73
Resultado exercício N-1	437 088,20	227 389,51
Montantes expressos em euros	-63 819,02	-500 907,22

Discriminamos ainda ao nível dos Fundos Patrimoniais a rubrica Outras Variações nos Fundos Patrimoniais, que sofreu alterações quer ao nível dos Subsídios atribuídos para as obras a efetuar na cobertura do Coliseu do Porto, obras com o reequipamento da plateia – “ Coliseu Box “ e as Obras de Reabilitação e Requalificação do Edifício, bem como ao nível das Doações. Foi ainda considerado o registo do imposto a pagar decorrente do aumento do património no decurso dos Subsídios ao Investimento atribuídos.

Ao nível das Doações verificamos um incremento de 2 291,93€. De referir o recebimento em 2025 de 2 243€ relativo à consignação de IRS efetuado pelos “Amigos” da Cultura e do Coliseu em 2024

Assim, esta rubrica é decomposta da seguinte forma:

OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	ANO DE ATRIBUIÇÃO	2025	2024
Subsídios de Diversas Entidades - Obras Cobertura			
DR Cultura Norte/ DR Património Cultural	2023	146 883,69	150 000,00
Município do Porto	2023	97 922,46	100 000,00
Irmandade dos Clénigos	2023	39 168,98	40 000,00
Associação Comercial do Porto	2023	39 168,98	40 000,00
Joaquim Pinto e Teixeira Lda	2024	9 792,25	10 000,00
Subsídios de Diversas Entidades - Norte 2030			
DR Cultura Norte/ DR Património Cultural	2025	83 914,64	0,00
Município do Porto	2025	2 447 889,69	0,00
Imposto a Pagar - Subs. Investimento		-587 271,85	-73 100,00
Total Subsídios ao Investimento		2 277 468,85	266 900,00
Doações		639 754,93	637 463,00
Total Doações		639 754,93	637 463,00
Total		2 917 223,78	904 363,00
Montantes expressos em euros			

A variação do montante de cada um dos subsídios apresentados está relacionada com a imputação ao rendimento das reintegrações dos equipamentos e obras subsidiados conforme menção na Nota 17.

11. Fornecedores e outros passivos correntes

Em 31/12/2025 e em 31/12/2024 a rubrica “ Fornecedores “ e “Outros Passivos Correntes ” tem a seguinte composição:

FORNECEDORES	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores gerais	138 558,52	125 330,52
OUTROS PASSIVOS CORRENTES	2025	2024
Fornecedores de investimentos	65 092,80	134 550,86
Remunerações a pagar	129 236,56	81 620,24
Despesas diversas	142 087,07	175 010,00
Saldo de bilheteira de clientes - Espetáculos em venda	61 641,09	47 000,88
Credores diversos	14 904,46	7 966,69
Imposto a Pagar - Subsídio ao Investimento	587 271,85	73 100,00
Montantes expressos em euros	1 000 233,83	519 248,67

A este nível verifica-se um aumento de sensivelmente 11% nas dívidas a Fornecedores Gerais face a 31 de Dezembro de 2024.

O saldo da rubrica Fornecedores de Investimento decresceu sensivelmente 50%, sendo o grande aumento verificado em Impostos Diferidos a pagar face a estimativa do Imposto a Pagar relacionada com os Subsídios ao Investimento entretanto atribuídos. Ao nível das Remunerações a Pagar verifica-se também um incremento, justificado pelo aumento do número de colaboradores e prémios de desempenho a atribuir.

Relativamente ao item despesas diversas, o valor decresce sensivelmente 19% face a 2024, sendo que estas despesas dizem respeito à especialização de despesas que apenas são debitadas em 2026 mas que em parte ainda são gastos de 2025, realçando-se as despesas relacionadas com a Campanha de Circo 2025 que se prolongou até 4 de Janeiro de 2026.

12. Diferimentos passivos

Em 31/12/2025 e em 31/12/2024 as rubricas do passivo corrente "Diferimentos" têm a seguinte composição:

NATUREZA	31/12/2025	31/12/2024
Faturação de espetáculos a ocorrer em anos seguintes	321 942,45	248 825,50
Patrocínio Grupo AGEAS Portugal	196 012,92	196 012,92
PREMIERE - Performing Arts	18 970,65	144 870,07
Quotizações recebidas referente a anos posteriores	708,00	744,00
Projeto ELO - Irmandade dos Clérigos e Turismo Porto	48 750,00	66 666,67
Patrocinios Diversos - Estrella Galicia	75 833,33	65 000,00
Alquimia - Norte 2030	241 947,31	0,00
Alquimia - Parceiros Sociais	88 951,91	0,00
SEC - Ministério da Cultura	13 699,00	0,00
Montantes expressos em euros	1 006 815,57	722 119,16

Esta rubrica regista o reconhecimento de rendimentos imputáveis a exercícios futuros. Incorpora faturação realizada em 2025 relacionada com espetáculos a realizar em anos futuros, sendo posteriormente imputada aos resultados de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde. Reflete também o diferimento do apoio da Ageas relacionado com o 1º Semestre de 2026.

Relativamente ao projeto PREMIERE – Performing arts in a new era: AI and XR tools for better understanding, preservation, enjoyment and accessibility” financiado pela União Europeia em 2022 , que tem em vista a digitalização da cultura, tendo em consideração os gastos verificados em 2025, foi registado um rendimento de 125 899,42€ sendo diferido 18 970,65€.

Por sua vez foi também em 2025 celebrado um novo protocolo de parceria com a Irmandade dos Clérigos e com o Turismo do Porto e Norte de Portugal relacionado com o Projeto “ELO III”. O valor global deste apoio é de 65 000€.

Em 2025 quer com o ELO II quer com o ELO III obtivemos um rendimento de 82 916,67€ tendo sido diferido 48 750€.

Considera-se também nesta rubrica o patrocínio da Estrella Galicia ao Coliseu do Porto.

Ao nível do Projeto da Alquimia foram registados rendimentos de 41 098,68€ e diferidos 330 899,22€.

Realçamos ainda um projeto a iniciar em 2026 com o apoio do Fundo Fomento Cultural.

13. Vendas e serviços prestados

O rédito reconhecido pela Associação nos exercícios findos de 2025 e de 2024 tem a seguinte composição:

NATUREZA	2025	2024
Vendas		
Antigos Loja / Adega Coliseu Porto	29 149,64	739,02
Sub Total	29 149,64	739,02
SERVIÇOS PRESTADOS		
Produção Própria		
Espetáculos - Bilheteira	666 083,69	709 777,82
Sub Total	666 083,69	709 777,82
Produção Externa		
Cedência de sala	1 059 725,40	799 420,40
Cedência de equipamento	81 698,22	43 845,94
Serviço especializado - Mão de obra	10 409,25	9 766,25
Segurança eventos	45 569,50	33 201,50
Sub Total	1 197 402,37	886 234,09
Serviço Educativo	77 808,47	66 496,19
Sub Total	77 808,47	66 496,19
Total vendas e serviços prestados	1 970 444,17	1 663 247,12

Montantes expressos em euros

Em 2025 verificou-se um incremento substancial nas vendas e serviços prestados superior a 300 000€. Ao nível das cedências de sala os rendimentos aumentaram sensivelmente 35%, na ordem dos 311 000€. Ao nível das vendas de mercadorias o aumento é justificado pelo facto da Associação ter procedido à venda de pipocas na Campanha de Circo de Natal e o Serviço Educativo aumentou também sensivelmente 17%.

O ano de 2025 apresenta um número de espetáculos de acolhimento e produção própria na sala principal bastante superior ao verificado em 2024. Em 2025 foram apresentados na sala principal do Coliseu um total de 176 espetáculos sendo que em 2024 apresentamos 158. Ao nível dos espetáculos de acolhimento realizaram-se 119 espetáculos que comparam com os 95 espetáculos de 2024, sendo que ao nível dos espetáculos de produção própria verificamos 57 espetáculos em 2025, 63 espetáculos em 2024, 72 espetáculos em 2023.

14. Subsídios, doações e legados à exploração

Durante o exercício findo em 2025, a Associação beneficiou dos seguintes subsídios:

	2025					2024
				MONTANTE RECEBIDO REFERENTE A 2025	MONTANTE RECEBIDO REFERENTE A 2024	
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	MONTANTE TOTAL	MONTANTE POR RECEBER	RÉDITO DO PERÍODO			RÉDITO DO PERÍODO
Subsídio - Ministério da Cultura	250 000,00	250 000,00	250 000,00	0,00	120 000,00	200 000,00
Grupo AGEAS Portugal	406 504,06	0,00	406 504,07	289 063,24	0,00	289 057,31
PREMIERE - Performing Arts	271 250,00	40 687,50	125 899,42	0,00	0,00	56 809,89
GRIN - Art-driven Innovation	144 889,00	69 798,22	0,00	0,00	0,00	104 211,91
Projeto ELO I	20 000,00	0,00	20 000,00	0,00	20 000,00	0,00
Projeto ELO II	80 000,00	0,00	66 666,67	74 094,50	0,00	42 792,00
Projeto ELO III	65 000,00	45 750,00	16 250,00	19 250,00	0,00	13 333,33
Clube Teatro Ativista dstgroup	20 000,00	10 000,00	20 000,00	10 000,00	0,00	0,00
Município do Porto	50 000,00	50 000,00	0,00	0,00	0,00	50 000,00
Projeto Alquimia - Norte 2030	371 997,90	0,00	41 098,68	70 275,20	0,00	0,00
Premio Ageas - Jovens Artistas	5 000,00	0,00	5 000,00	5 000,00	0,00	0,00
Estrella Galicia	65 000,00	65 000,00	54 166,67	0,00	65 000,00	0,00
Total Subsídios	1 749 640,96	531 235,72	1 005 591,44	523 333,35	220 000,00	811 860,78

Montantes expressos em euros

Esta rubrica verifica um aumento de sensivelmente 193 730,62 € (24%) face ao ano de 2024

Foi renovado o Protocolo de Apoio Financeiro com o Fundo de Fomento Cultural, com um apoio no montante de 250 000€ destinado a apoiar a produção de diversas atividades de produção própria que a Associação realizou em 2025.

Destaca-se ainda o subsídio do Grupo Ageas Portugal, estando associado ao naming do Coliseu e que ascende em 2025 aos 406 504,06€ fruto do protocolo celebrado em Junho de 2024.

Verifica-se ainda o apoio relacionado com os Projetos da União Europeia e o Protocolo de parceria com a Irmandade dos Clérigos e com o Turismo do Porto e Norte de Portugal relacionado com o Serviço Educativo da Associação, no âmbito do Projeto Elo III.

Destaca-se ainda o apoio financeiro recebido da dstgroup, apoio ao Serviço Educativo da Associação, nomeadamente ao Clube de Teatro Ativista, no montante de 20 000€. De referir ainda o patrocínio da Estrella Galicia e ao nível do Projeto Alquimia o montante de 371 997,90€ conforme já falado na Nota 7.

15. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos” nos exercícios de 2025 e de 2024 tem a seguinte composição:

NATUREZA	2025	2024
SUBCONTRATOS	500 727,46	634 659,98
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	608 173,26	541 188,63
Trabalhos especializados	157 702,68	100 358,10
Publicidade e propaganda	35 768,55	52 645,03
Vigilância e segurança	150 283,03	152 804,34
Honorários	222 698,55	205 712,40
Comissões	11 099,16	1 398,08
Conservação e reparação	22 032,74	19 829,89
Serviços bancários	4 659,45	4 532,63
Outros	3 929,10	3 908,16
MATERIAIS	35 394,83	9 283,62
Ferramentas e utensílios	18 633,93	3 535,77
Livros e documentação técnica	1 112,91	1 396,99
Material de escritório	14 902,11	1 571,81
Artigos para Ofenta	745,88	1 013,63
Outros	0,00	1 765,42
ENERGIA E FLUIDOS	77 609,75	73 757,20
Eletricidade	39 090,64	34 305,62
Água	17 091,61	14 868,04
Outros fluidos	21 427,50	24 583,54
DESLOCAÇÕES, ESTADAS	8 153,65	5 956,89
Deslocações e estadas	7 874,50	5 744,33
Transportes de mercadorias / pessoal	150,00	212,56
Outros	129,15	0,00
SERVIÇOS DIVERSOS	93 197,51	69 559,56
Aluguer de equipamento	17 806,55	7 940,20
Comunicação	14 270,07	13 158,01
Diversos seguros	6 955,86	6 729,09
Vida grupo	1 095,58	1 095,58
Contencioso e notariado	1 758,98	477,20
Limpeza, higiene e conforto	51 203,77	40 151,48
Outros fornecimentos	106,70	8,00
Montantes expressos em euros	1 323 256,46	1 334 405,88

Ao nível dos Fornecimentos e Serviços Externos verifica-se uma diminuição de 11 149,42€ face ao ano de 2024. Fruto da diminuição do número de espetáculos de produção própria apresentados, existe uma diminuição ao nível dos subcontratos, diminuição de sensivelmente 20%, sendo que verifica-se um incremento ao nível das ferramentas e utensílios e honorários.

Contudo, esta rubrica face ao número de espetáculos apresentados na sala (176 em 2025 que comparam com os 158 em 2024), iniciativas e atividade demonstrada não apresenta um montante superior em virtude do controlo rigoroso de custos que a Associação preconiza bem como dada a procura e dignificação das prestações de trabalho por parte do Coliseu.

O ano de 2025 foi um ano de um controlo bastante rigoroso ao nível dos custos da Associação.

16. Gastos com pessoal

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios de 2025 e de 2024 tem a seguinte composição:

NATUREZA	2025	2024
Remuneração órgãos sociais	64 797,26	63 999,33
Encargos órgãos sociais	14 183,06	14 003,96
Sub total	78 980,32	78 003,29
Remunerações do pessoal	616 804,50	455 623,18
Encargos sobre remunerações	126 675,85	92 368,28
Seguros acidentes no trabalho	7 175,78	6 965,79
Outros gastos com pessoal	1 147,50	6 566,89
Custos da Ação Social	11 782,95	0,00
Entidade Contratante e Estatuto Setor Cultural	1 963,01	1 724,32
Sub total	765 549,59	563 248,46
Montantes expressos em euros	844 529,91	641 251,75

Foi com profundo choque e tristeza que o Coliseu perdeu, em 2025, um elemento muito estimado por toda a equipa. José Cunha era membro da equipa técnica há 26 anos e conhecia como ninguém o segredo das luzes de todo o edifício, tendo sido autor do desenho de luz de tantos dos nossos espetáculos. A marca do seu trabalho viverá no Coliseu, e em todos os seus colegas.

A estrutura dos quadros de pessoal da Associação era no final de 2025 bastante diferente da verificada no final de 2024. A Associação em 2025, fruto da diversidade das atividades desenvolvidas, quer devido ao aumento do número de espetáculos apresentados quer ao número de projetos em que está inserido procurou reforçar e adequar os seus recursos humanos. Apresentava então a 31 de Dezembro 27 colaboradores a tempo completo e 16 a tempo parcial.

A equipa técnica do Coliseu integrava em finais de 2025 8 elementos e o serviço educativo, fruto do Projeto Alquimia e de outros projetos, reforçou também em 2025 a sua equipa, agora formada por três pessoas, apoiadas por três elementos a tempo parcial alocadas ao Alquimia.

Projetos como o ELO mas, sobretudo, o Alquimia, que atraem diariamente ao Coliseu dezenas ou centenas de pessoas para as atividades destes programas, não trouxeram apenas um acréscimo da atividade. A permanência em diferentes espaços e a articulação com a produção dos espetáculos externos levou à necessidade de reforçar procedimentos, sedimentar a equipa que zela pelas entradas e saídas dos produtores e suas equipas, dos participantes no Coliseu, sendo também uma equipa que constitui o primeiro ponto de contacto com o público que nos procura. Para afinar e melhorar a experiência de todos, a Direção tomou a decisão de reestruturar os procedimentos, criando um serviço de receção, através da admissão de 5 pessoas, de modo a que fiquem assegurados todos os horários de funcionamento do Coliseu, com novos procedimentos, consumando uma mudança de paradigma na sua equipa de acolhimento.

Houve ainda o reforço para a equipa do Coliseu, a tempo parcial, de 12 elementos devido à reestruturação do serviço de assistentes de sala, passando a contar com uma equipa mais estável e equilibrada.

A Associação zela por uma relação de equilíbrio com a estrutura, levando em consideração o período temporal dos projetos. Este reforço complementar à equipa do Coliseu é imprescindível para a boa execução de projetos que, pela sua dimensão e qualidade, exigem recursos humanos.

Esta rubrica, em termos comparativos, acaba por estar bastante relacionada com a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos.

Informa-se ainda que não existem compromissos em matéria de pensões.

17. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” nos exercícios de 2025 e de 2024 tem a seguinte composição:

NATUREZA	2025	2024
Quotizações	34 258,00	31 150,00
Aluguer de outros espaços Coliseu		
Aluguer Passos Manuel	23 437,15	23 528,16
Bares do Coliseu	8 778,62	6 948,06
Balleteatro	44 196,00	44 196,00
Venda de Camarotes	7 500,00	17 500,00
Espaço Comunicações	4 000,00	8 000,00
Outros rendimentos suplementares	50 056,49	43 382,88
Subsídios Investimento	12 732,54	0,00
Outros rendimentos extraordinários	0,39	2 338,00
Montantes expressos em euros	184 959,19	177 043,10

A rubrica Subsídios ao Investimento reflete a imputação ao rendimento do ano do subsídio atribuído para a realização das Obras do Telhado e Reequipamento da Plateia na proporção das reintegrações já registadas, conforme já mencionado na Nota 10.

18. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” nos exercícios de 2025 e 2024 tem a seguinte composição:

NATUREZA	2025	2024
Impostos - custo IVA pro rata	30 847,45	15 023,56
IVA Suportado Mercadorias	0,00	2,61
Impostos - custo IVA convites	7 176,35	7 860,53
Taxas	8 283,95	15 724,81
Imposto de selo	5,34	3,00
Correcções exercícios anteriores	5 765,28	14 750,15
Multas Fiscais	0,00	75,00
Quotizações	2 000,00	1 250,00
Outros gastos e perdas	7 122,14	5 200,02
Montantes expressos em euros	61 200,51	59 889,68

Nesta rubrica, verifica-se um incremento de sensivelmente 2% no montante de 1 310,83€. Embora se verifique uma diminuição substancial nas taxas relacionadas com as obras e ao nível das correções dos exercícios de anos anteriores verificamos um incremento significativo ao nível do item Impostos – Custo Iva Pro Rata, pois foi possível deduzir 86% do IVA suportado na Aquisição de Outros Bens e Serviços contrariamente aos 93% verificados em 2024.

19. Imposto sobre o rendimento

A Associação encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), à taxa de 20% nos termos do artigo 87º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas. Adicionalmente, os lucros tributáveis estão sujeitos a derrama municipal à taxa de 1,5%, nos termos do artigo 87º-A do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis, não tendo limitação temporal para a sua dedução, em virtude da alteração ao n.º 1 do artigo 52.º do CIRC, ocorrida no Orçamento de Estado de 2023, a qual revogou a limitação temporal para a dedução dos prejuízos fiscais.

Esta alteração aplica-se aos prejuízos fiscais apurados a 1 de janeiro de 2023 bem como a prejuízos fiscais anteriores cujo período de reporte ainda se encontrasse válido à entrada em vigor da lei do Orçamento de Estado de 2023.

Em 2025 já não possuíamos quaisquer prejuízos fiscais reportáveis , de acordo com o mapa abaixo descrito:

PREJUIZOS FISCAIS DEDUTÍVEIS	2025	2024	2023
Gerados em 2020	-	229 238,67	417 737,37
Gerados em 2021	-	125 983,98	125 983,98
Montantes expressos em euros	-	355 222,65	543 721,35

O detalhe do imposto sobre o rendimento nos exercícios de 2025 e 2024 é conforme o mapa abaixo descrito:

APURAMENTO DO IMPOSTO DO EXERCÍCIO	2025	2024
Resultado antes de imposto	734 442,56	472 353,05
Valores a acrescer		
Prémios de seguros e contribuições	1 095,58	1 095,58
Multas e coimas	0,00	75,00
Correções relativas a exercícios anteriores	5 765,28	14 750,15
Perdas por imparidade	19 265,86	0,00
Lucro tributável	760 569,28	488 273,78
Prejuízos Fiscais dedutíveis	0,00	355 222,65
Matéria Coletável	760 569,28	133 051,13
Coleta	152 113,86	27 940,74
Derrama	11 408,54	7 324,11
Imposto Corrente	163 522,40	35 264,85
Montantes expressos em euros		

20. Financiamentos obtidos

A Associação a 31/12/2025 não recorria à utilização da conta corrente caucionada no Banco BPI autorizada em 235 000€, mas durante o ano de 2025 incorreu num custo de 5 917,36 € devido a comissões de gestão e processamento da mesma.

22. Ativos contingentes

A Associação em 31 de Dezembro de 2015 não declara na sua Declaração de Imposto sobre o Rendimento (Modelo 22) qualquer valor de prejuízos fiscais reportáveis

23. Acontecimentos após a data do balanço

À data da apresentação das Demonstrações Financeiras a Associação Amigos do Coliseu do Porto evidencia um primeiro trimestre de 2026 no que respeita à apresentação de espetáculos muito idêntico ao número de espetáculos de acolhimento apresentados no período homólogo de 2025.

Ao nível dos Fundos Comunitários, em 2026 estão em execução quer no âmbito do Programa Regional do NORTE2030, 4A - Norte mais Social, ESO4.8 - Inclusão ativa e empregabilidade -Empreendedorismo e inovação social -NORTE2030-FSE+-01809400 - o projeto “ Alquimia “ a realizar-se até Setembro 2027 e , no âmbito do Aviso NORTE2030-2024-46 - “Património cultural e natural (IT) – Valorização do património cultural”, o projeto que visa a reabilitação e requalificação do Coliseu.

Conforme já mencionado no ano transacto, informamos ainda que a entidade “ Novo Grupo de Teatro, CRL” intentou uma acção contra a Associação pelo cancelamento do Espetáculo “ The Cradle Will Rock” que tinha à data apenas 8 bilhetes vendidos, cancelamento esse efetuado com o sentido da responsabilidade que a gestão da sala do Coliseu do Porto e a preservação do seu património cultural importa. A Associação esteve sempre disponível para aferir dos reais custos inerentes ao cancelamento do espetáculo e neles assumir a nossa quota-parte, mas com rigor e exatidão. Não obstante, o teor das comunicações efetuadas pela entidade “Novo Grupo de Teatro, CRL” aquando do cancelamento do espetáculo, foi para além de lamentável, gratuito e injusto, gravemente difamatório e atentatório do bom nome e reputação da Associação. A ação intentada peticiona o pagamento da quantia de 25 000€ a título de dano patrimonial decorrente do cancelamento de espetáculo e 20 000€ a título de reparação de danos não patrimoniais. A ação foi entretanto contestada pela Associação, não reconhecendo a responsabilidade quer no pagamento dos danos patrimoniais, quer dos danos não patrimoniais invocados e peticionou-se, em reconvenção, a condenação da Autora da Ação no pagamento de indemnização no valor de 25 000€ a título de reparação e danos não patrimoniais. Por força da reconvenção deduzida, o valor processual atual é de 70 000€ e como tal o processo transitou do Juízo Local – Juiz 4 para o Juízo Central Cível do Porto aguardando marcação de audiência prévia ou prolação de despacho saneador.

24. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 17 Abril de 2026.

A Direção da Associação Amigos do Coliseu do Porto
Adriana Aguiar Branco
António Tavares
Maria João Castro
Miguel Guedes Presidente
Pedro Carvalho Esteves

O Contabilista Certificado
José Carlos Pinto Coelho, nº 65499

13. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas de **ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO COLISEU DO PORTO** (a Entidade), relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 2025, os quais são da responsabilidade da Direção.

Através de reuniões com a Direção, bem como de esclarecimentos e de informação recolhida junto dos serviços competentes, informamo-nos acerca da atividade da Entidade ao longo do ano findo e da gestão do negócio desenvolvida e procedemos à verificação da informação financeira produzida ao longo do ano findo em 31 de dezembro de 2025, efetuando as análises julgadas convenientes.

Averiguámos da observância e do cumprimento da lei dos atos da Direção da Entidade e procedemos à verificação periódica, com a profundidade julgada oportuna, dos livros, registos contabilísticos e da documentação que lhe serviu de suporte, verificámos se as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados pela Entidade conduzem a uma correta representação do património e dos resultados e levámos a cabo outros procedimentos julgados necessários nas circunstâncias.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço Individual em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 9.107.453,37 Euros e um total de fundos patrimoniais de 6.681.774,93 Euros, incluindo um resultado líquido de 570.920,16 Euros), a Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas, a Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração Individual de Fluxos de Caixa para o ano findo naquela data e o Anexo. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório da Direção do ano de 2025 por si preparado e da proposta de aplicação de resultados nele expressa.

Apreciámos igualmente o conteúdo da Certificação Legal das Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas à qual damos a nossa concordância.

Face ao exposto, somos de parecer que as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório da Direção, bem como a proposta de aplicação de resultados nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Assembleia Geral de Associados.

Desejamos ainda manifestar à Direção e aos serviços da Entidade o nosso apreço pela colaboração prestada.

Porto, 20 de abril de 2026

Presidente **Gustavo Rodrigues Pimenta**
Vogal **Luís Artur Ribeiro Pereira**
Vogal ROC **Jorge Macedo, Nuno Borges & Associados, SROC, LDA.**
Representada por **Jorge Miguel Barreira de Macedo**
(ROC n.º 1494 e registado na CMVM com o n.º 20161104)

14. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



JORGE MACEDO • NUNO BORGES • S&S;RGIO TORMENTA

AUDIT / CONSULTING / TAX / ACCOUNTING

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRA&S;O&S;ES FINANCEIRAS

Opini&S;o

Audit&S;amos as demonstra&S;o&S;es financeiras anexas de **ASSOCIA&S;O&S;O&S;O AMIGOS DO COLISEU DO PORTO** (a Entidade), que compreendem o Balan&S;co Individual em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 9.107.453,37 Euros e um total de fundos patrimoniais de 6.681.774,93 Euros, incluindo um resultado l&S;quido de 570.920,16 Euros), a Demonstra&S;o&S;o Individual dos Resultados por Naturezas, a Demonstra&S;o&S;o Individual das Altera&S;o&S;es nos Fundos Patrimoniais e a Demonstra&S;o&S;o Individual de Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das pol&S;ticas contabil&S;ticas significativas.

Em nossa opini&S;o, as demonstra&S;o&S;es financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posi&S;o&S;o financeira de **ASSOCIA&S;O&S;O AMIGOS DO COLISEU DO PORTO** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabil&S;stica e de Relato Financeiro para Entidades do Setor N&S;o Lucrativo adotada em Portugal atrav&S;s do Sistema de Normaliza&S;o&S;o Contabil&S;stica.

Bases para a opini&S;o

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orienta&S;o&S;es t&S;ecnicas e &S;eticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas est&S;o descritas na sec&S;o&S;o “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstra&S;o&S;es financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos &S;eticos nos termos do c&S;odigo de &S;etica da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos &S;e suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opini&S;o.

Responsabilidades do &S;o&S;rg&S;o de gest&S;o&S;o pelas demonstra&S;o&S;es financeiras

O &S;o&S;rg&S;o de gest&S;o&S;o &S;e respons&S;avel pela:

- prepara&S;o&S;o de demonstra&S;o&S;es financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posi&S;o&S;o financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabil&S;stica e de Relato Financeiro para Entidades do Setor N&S;o Lucrativo adotada em Portugal atrav&S;s do Sistema de Normaliza&S;o&S;o Contabil&S;stica;
- elabora&S;o&S;o do Relat&S;orio de Dire&S;o&S;o nos termos legais e regulamentares aplic&S;aveis;
- cria&S;o&S;o e manuten&S;o&S;o de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a prepara&S;o&S;o de demonstra&S;o&S;es financeiras isentas de distor&S;o&S;es materiais devido a fraude ou a erro;
- ado&S;o&S;o de pol&S;ticas e crit&S;erios contabil&S;ticos adequados nas circunst&S;ancias; e
- avalia&S;o&S;o da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplic&S;avel, as mat&S;erias que possam suscitar d&S;uvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstra&S;o&S;es financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter seguran&S;a razo&S;avel sobre se as demonstra&S;o&S;es financeiras como um todo est&S;o isentas de distor&S;o&S;es materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relat&S;orio onde conste a nossa opini&S;o.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e tamb&S;m:

- identificamos e avaliamos os riscos de distor&S;o&S;o material das demonstra&S;o&S;es financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opini&S;o. O risco de n&S;o detetar uma distor&S;o&S;o material devido a fraude &S; maior do que o risco de n&S;o detetar uma distor&S;o&S;o material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsifica&S;o&S;o, omiss&S;o&S;es intencionais, falsas declara&S;o&S;es ou sobreposi&S;o&S;o ao controlo interno;
- obtemos uma compreens&S;o do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunst&S;ancias, mas n&S;o para expressar uma opini&S;o sobre a efic&S;acia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequa&S;o&S;o das pol&S;ticas contabil&S;sticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabil&S;sticas e respetivas divulga&S;o&S;es feitas pelo &S;o&S;rg&S;o de gest&S;o&S;o;
- conclu&S;imos sobre a apropria&S;o&S;o do uso, pelo &S;o&S;rg&S;o de gest&S;o&S;o, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe alguma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condi&S;o&S;es que possam suscitar d&S;uvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade &S;s suas atividades. Se conclu&S;irmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a aten&S;o&S;o no nosso relat&S;orio para as divulga&S;o&S;es relacionadas includas nas demonstra&S;o&S;es financeiras ou, caso essas divulga&S;o&S;es n&S;o sejam adequadas, modificar a nossa opini&S;o. As nossas conclus&S;o&S;es s&S;o baseadas na prova de auditoria obtida at&S; &S;a data do nosso relat&S;orio. Por&S;m, acontecimentos ou condi&S;o&S;es futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresenta&S;o&S;o, estrutura e conte&S;udo global das demonstra&S;o&S;es financeiras, incluindo as divulga&S;o&S;es, e se essas demonstra&S;o&S;es financeiras representam as transa&S;o&S;es e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresenta&S;o&S;o apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governa&S;o&S;o, entre outros assuntos, o &S;mbito e o calend&S;ario planeado da auditoria, e as conclus&S;o&S;es significativas da auditoria incluindo qualquer defici&S;encia significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verifica&S;o&S;o da concord&S;ancia da informa&S;o&S;o constante do Relat&S;orio de Dire&S;o&S;o com as demonstra&S;o&S;es financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relat&S;orio de Dire&S;o&S;o

Dando cumprimento aos requisitos legais aplic&S;aveis, somos de parecer que o Relat&S;orio de Dire&S;o&S;o foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplic&S;aveis em v&S;igor e a informa&S;o&S;o nele constante &S;e coerente com as demonstra&S;o&S;es financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a aprecia&S;o&S;o sobre a Entidade, n&S;o identificamos incorre&S;o&S;es materiais.

Porto, 20 de abril de 2026

JORGE MACEDO, NUNO BORGES & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por **Jorge Miguel Barreira de Macedo**
(ROC n.o 1494 e registado na CMVM com o n.o 20161104)



**Associação
Amigos do Coliseu
do Porto**

Miguel Guedes Presidente
Adriana Aguiar Branco
António Tavares
Maria João Castro
Pedro Carvalho Esteves

Assembleia Geral
Alberto Amorim Pereira
Presidente da Mesa
Fernando Pereira de Sousa
Vice-presidente
Ana Sofia Costa
Secretária

Conselho Fiscal
Gustavo Pimenta Presidente
Luís Artur Ribeiro Pereira
Vogal
Jorge Macedo, Nuno Borges
& Associados, SROC, LDA.,
representada por:
Jorge Macedo ROC e Nuno
Alves Pereira ROC (suplente)

Equipa

Direção
Miguel Guedes

Administrativo e Financeiro
José Carlos Pinto Coelho
Eduardo Cambra

Booking
Fátima Pinto

Produção e Gestão de Eventos
Graça Barreto
Juliana Agostinho
Luísa Teixeira

Técnico
Joaquim Madaíl
Luís Barros
António Abreu
Artem Yakunin
Fernando Mota
João Pereira
Leandro Couto
Paulo Marinho
Tiago Mota

Serviço Educativo
Filipa Godinho
Diana Fernandes
Mariana Barros

Bilheteira
Celestino Teixeira
Paulo Alves

Frente de Casa
Eduardo Amorim Cambra

Comunicação
Sara Coelho
João Puig

Expediente e Logística
Justina Vilela

Recepção
Bruna Santos
João Couto
João Rosário
Manuel Lopes
Tânia Ferreira

PARCEIROS
INSTITUCIONAIS



NAMING
PARTNER



PATROCINADOR
OFICIAL

